



SONAE SGPS
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2008
JANEIRO - MARÇO

Índice

Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae SGPS	3
1. Principais indicadores	4
2. Resultados Consolidados	5
2.1. Demonstração de Resultados Consolidados	5
2.2. Balanço Consolidado	7
3. Actividade dos Negócios – principais destaques	9
3.1. Sonae Distribuição	9
3.2. Centros Comerciais	11
3.3. Telecomunicações	13
4. Desenvolvimentos corporativos no 1T08.....	15
5. Informação adicional.....	17
5.1. Custos líquidos do centro corporativo	17
5.2. Dívida líquida da Holding	17
5.3. Principais dados financeiros da unidade de Corretagem de Seguros	17
Demonstrações financeiras consolidadas 1T08	18
Demonstrações financeiras individuais 1T08.....	47

Notas:

- (i) As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia;
- (ii) De forma a facilitar as comparações do 1T08 com o ano anterior, os valores do 1T07 são pró-forma (1T07^P) excluindo os seguintes contributos: (i) contributo da Sonae Capital para as Contas Consolidadas da Sonae SGPS durante o 1T07, com a conclusão do processo de cisão da Sonae Capital e a consequente exclusão do perímetro de consolidação da Sonae SGPS desde Outubro de 2007; e (ii) contributo da Plysorol para as Contas Consolidadas da Sonae SGPS durante o 1T07, devido à sua venda faseada e exclusão do perímetro de consolidação da Sonae SGPS desde Junho de 2007.
- (iii) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae SGPS, tal como são reportados na secção 2 – Resultados Consolidados -, são apresentados com base numa óptica de contribuição para os resultados consolidados;
- (iv) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae SGPS, tal como reportados na secção 3 – Análise do Negócio -, são apresentados numa base *stand-alone*.

Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae SGPS

O nosso compromisso de crescimento orgânico e as aquisições realizadas durante 2007 permitiram-nos alcançar um crescimento de 26% do volume de negócios, em termos homólogos. Todas as unidades de negócio do Grupo contribuíram para este crescimento, do qual mais de 9% resulta de crescimento orgânico. O EBITDA aumentou 9% e, excluindo as operações extraordinárias, nomeadamente o valor criado em propriedades de investimento e as mais-valias geradas na Sonae Distribuição, aumentou 12%, não obstante os custos de integração das empresas adquiridas em 2007, a forte pressão concorrencial nos mercados de retalho e telecomunicações e o cenário de subida contínuo dos preços das matérias primas.

No negócio de Retalho, continuámos a consolidar a nossa posição de liderança no mercado português, ao apresentar um crescimento do volume de negócios de 28%, e um crescimento de 18% do EBITDA. É importante referir que, apesar do lançamento do cartão de cliente em Janeiro do ano passado e o consequente impacto significativo nas vendas desse trimestre, alcançámos um crescimento de vendas da base comparável de lojas (+1%). A integração das lojas de retalho adquiridas em 2007 está a decorrer de acordo com o planeado, sem perdas de vendas neste período inicial e com a integração, com sucesso, do sistema de informação e conversão da marca. Foram feitos progressos significativos na resolução de todos os problemas de inventários decorrentes da integração e foram implementados projectos de melhoria de produtividade e de obtenção de sinergias. As vendas dos formatos de base não alimentar aumentaram 24%, com um crescimento no conjunto comparável de lojas de 6%. Após o 1T08 e de acordo com o planeado, a Sonae Distribuição abriu a sua primeira loja Sportzone em Espanha, em Madrid, com resultados bastante encorajadores no que concerne à aceitação deste formato. Para além da aposta no processo de integração, a Sonae Distribuição prosseguiu com investimentos na abertura de novas lojas, de acordo com o plano de abrir mais de 60.000 m² adicionais de área de venda no ano de 2008 e alcançar 1.000.000 m² de área de venda até 2010.

No negócio dos Centros Comerciais, os resultados obtidos no trimestre foram bastante positivos, com o EBITDA a crescer 31%, decorrente de uma maior carteira de activos sobre gestão e de um maior número de projectos em desenvolvimento e consequente melhoria do desempenho da área de Serviços. O resultado líquido aumentou 34% quando comparado com o 1T07. De realçar o lançamento do fundo Sierra Portugal, do qual a Sonae Sierra alienou uma participação de 40%. O lançamento do fundo, avaliado a preços de mercado a 31 de Dezembro de 2007, reforçou a nossa confiança na qualidade dos activos da Sonae Sierra e da sua relativa imunidade face à crise de imobiliário desencadeada pelo crédito hipotecário de alto risco ("subprime").

No negócio das Telecomunicações, continuámos a apresentar bons resultados operacionais nas divisões Fixo e Móvel, com um crescimento significativo de 8% dos clientes activos da unidade móvel e dos acessos directos de rede fixa, os quais, numa base comparável, cresceram 27%, e que, contabilizando as aquisições de 2007, apresentaram um crescimento de 68%, alcançando os 521 mil acessos. Os clientes móveis activos totalizaram os 2,3 milhões e o total de acessos fixos foram de 775 mil. Num ambiente excepcionalmente concorrencial, com os principais operadores muito agressivos nas suas ofertas e promoções, os resultados apresentados foram bastante positivos e em linha com o esperado, com as receitas de clientes a crescerem 11,2% numa base comparável e o EBITDA a alcançar um resultado equivalente ao do período homólogo, em termos absolutos. Durante o trimestre, e com o objectivo de melhorar a sua posição no mercado, a Sonaecom anunciou a seu plano de investimento numa rede de fibra óptica a abranger 25% da população portuguesa, totalizando um investimento estimado de 240 milhões de euros, distribuído por um período de 3 anos.

Com os resultados atingidos neste trimestre, e apesar da redução da confiança dos consumidores em Portugal e Espanha, estou confiante que conseguiremos alcançar os nossos compromissos de crescimento e rentabilidade, bem como o nosso objectivo de manter as margens de retalho para o ano de 2008.

1. Principais indicadores

Durante o 1T08, a Sonae SGPS investiu no crescimento orgânico dos seus negócios: o negócio de Retalho apresentou, mais uma vez, crescimento de vendas no conjunto comparável de lojas, o negócio dos Centros Comerciais apostou no desenvolvimento dos projectos em carteira e o negócio de Telecomunicações acelerou crescimento e consolidou a sua quota de mercado.

Milhões de euros	1T07	1T07 ^(P)	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS						
Volume de negócios	1,042.7	956.6	1,204.2	25.9%	1,284.0	-6.2%
Valor criado nas propriedades de investimento ⁽¹⁾	2.9	2.9	0.0	-100.0%	29.8	-100.0%
Custos operacionais	1,044.5	936.4	1,193.9	27.5%	1,218.2	-2.0%
EBITDA	107.6	101.7	110.3	8.5%	197.7	-44.2%
Margem EBITDA (%) ⁽²⁾	10.3%	10.6%	9.2%	-1.5pp	15.4%	-6.2pp
EBIT	43.9	40.5	42.7	5.5%	137.4	-68.9%
Resultado Líquido - Grupo ⁽³⁾	14.7	10.8	12.1	12.3%	113.4	-89.3%
CAPEX ⁽⁴⁾	139.5	123.6	133.6	8.1%	865.8	-84.6%
CAPEX como % Volume de Negócios	13.4%	12.9%	11.1%	-1.8pp	67.4%	-56.3pp
EBITDA menos CAPEX	-31.9	-21.9	-23.4	-6.7%	-668.1	96.5%
Dívida Líquida	2,232.6	2,106.6	3,013.2	35.0%	2,621.0	15.0%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	3.7 x	-	4.3 x	-	3.7 x	0.5x
EBITDA/Juros ⁽⁵⁾	3.1 x	2.9 x	2.6 x	-0.5x	4.8 x	2.2x
Colaboradores	28,415	-	33,904	19.3%	34,628	-2.1%
Centro corporativo	54	-	47	-13.0%	46	2.2%

(1) Aumento do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente (50%); (2) Margem EBITDA = EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados Líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae; (4) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; (5) Cobertura de juros; (P) Valores Pro-Forma excluindo a contribuição da Sonae Capital e da Plysorol no 1T07.

- O volume de negócios consolidado cresceu 25,9% no 1T08, ascendendo a 1.204,2 milhões de euros em comparação com 956,6 milhões de euros no 1T07^(P). O negócio de Retalho foi o principal responsável pelo crescimento do volume de negócios, como resultado do aumento do seu contributo em 201 milhões de euros no 1T08, devido essencialmente ao seu forte plano de expansão e à integração das lojas adquiridas, concretizada no final de 2007 e apesar do sucesso do lançamento do cartão de cliente em Janeiro de 2007.
- O EBITDA cresceu 8,5% para os 110,3 milhões de euros no 1T08 sobretudo devido ao aumento de 26,9% do contributo do negócio de Centros Comerciais, explicado pelo maior número de centros comerciais em operação.
- O resultado líquido atribuível ao grupo no período ascendeu a 12,1 milhões de euros, uma melhoria de 12,3% em comparação com o 1T07^(P), como resultado do melhor desempenho operacional apresentado.
- No 1T08, o Capex ascendeu a 133,6 milhões de euros, um aumento de 10 milhões de euros face ao 1T07^(P), principalmente devido a uma aceleração do investimento em rede do negócio de Telecomunicações, e à abertura de 10 novas lojas pelo negócio de Retalho, o qual aumentou a sua área de vendas em 5.000 m² no 1T08.
- A dívida líquida consolidada totalizou os 3.013,2 milhões de euros, um aumento de 392,23 milhões de euros face ao montante registado no final de 2007, essencialmente devido ao aumento do contributo para a dívida líquida consolidada do negócio de Retalho, como resultado do seu programa de investimento e a deterioração sazonal do fundo de maneio no trimestre, após o período de Natal.

2. Resultados Consolidados

2.1. Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T07	1T07^(P)	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Volume de negócios	1,042.7	956.6	1,204.2	25.9%	1,284.0	-6.2%
Retalho	722.6	723.1	924.3	27.8%	988.6	-6.5%
Centros comerciais ⁽¹⁾	33.8	34.1	42.3	24.2%	41.6	1.7%
Telecomunicações	196.3	196.7	233.1	18.5%	243.5	-4.3%
Serviços	86.2	0.0	0.0	-	-0.1	100.0%
Holding & outros	3.9	2.8	4.5	62.7%	10.4	-56.5%
Valor criado em propriedades de investimento ⁽²⁾	2.9	2.9	0.0	-100.0%	29.8	-100.0%
Outras receitas	107.0	78.8	100.3	27.3%	103.0	-2.6%
Custos operacionais	1,044.5	936.4	1,193.9	27.5%	1,218.2	-2.0%
Custo das vendas	610.8	580.1	750.6	29.4%	761.9	-1.5%
Custos com pessoal	148.6	125.2	150.2	20.0%	138.5	8.4%
Despesas gerais e administrativas	275.3	213.7	272.3	27.4%	291.9	-6.7%
Outros custos operacionais	9.8	17.4	20.8	19.7%	25.9	-19.6%
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento	104.8	98.8	110.3	11.6%	167.9	-34.3%
EBITDA	107.6	101.7	110.3	8.5%	197.7	-44.2%
Margem EBITDA (%) ⁽³⁾	10.3%	10.6%	9.2%	-1.5pp	20.0%	-10.8pp
Retalho	45.7	45.7	48.8	6.9%	105.3	-53.6%
Centros comerciais ⁽¹⁾	17.6	17.6	22.3	26.9%	51.1	-56.3%
Telecomunicações	39.4	39.4	35.4	-10.1%	42.7	-17.2%
Serviços	6.4	0.0	0.0	-	0.0	-
Holding & outros	-1.4	-1.0	3.7	-	-1.4	-
Provisões e perdas por imparidade	3.9	3.6	4.3	19.2%	-0.1	-
Depreciações e amortizações	60.3	57.9	63.7	10.0%	61.4	3.7%
EBIT	43.9	40.5	42.7	5.5%	137.4	-68.9%
Resultados financeiros	-27.7	-25.0	-39.2	-57.0%	-28.9	-35.7%
Proveitos financeiros	12.6	13.4	10.6	-20.8%	17.3	-38.4%
Custos financeiros	40.3	38.4	49.9	29.8%	46.2	8.0%
Resultados relativos a empresas associadas	0.3	0.0	1.6	-	2.5	-36.4%
Resultados relativos a investimentos ⁽⁴⁾	6.8	2.0	6.0	193.8%	6.7	-10.9%
EBT	23.3	17.5	11.0	-36.9%	117.7	-90.6%
Imposto sobre o rendimento	7.2	6.1	0.5	-92.6%	-21.8	-
Resultado Líquido	16.0	11.4	10.6	-7.0%	137.5	-92.3%
Atribuível ao grupo ⁽⁵⁾	14.7	10.8	12.1	12.3%	113.4	-89.3%
Atribuível a interesses minoritários	1.4	0.6	-1.6	-	26.1	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) Aumento do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente, (3) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (4) Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros mais dividendos recebidos; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae; (P) Valores Pro-Forma excluindo a contribuição da Sonae Capital e da Plysorol no 1T07.

Volume de negócios

No 1T08, o volume de negócios aumentou 25,9%, em comparação com o 1T07^(P), alcançando os 1.204,2 milhões de euros, como resultado de um crescimento do volume de negócios transversal a todas as unidade de negócio:

- (i) Aumento de 27,8% no contributo do Retalho, ascendendo a 201 milhões de euros, como resultado do forte plano de crescimento orgânico, com a abertura de uma área adicional de 168 mil m² nos últimos 12 meses, bem como da integração das lojas adquiridas e do crescimento de vendas no conjunto comparável de lojas, com o trimestre a beneficiar da Páscoa e de um dia adicional de calendário e apesar do significativo impacto nas vendas do 1T07 do lançamento do cartão de cliente;
- (ii) Aumento de 18,5% no contributo do negócio de Telecomunicações, no valor de 36,4 milhões de euros, explicado pelo forte crescimento das receitas de clientes nos negócios Fixo (84,9%) e Móvel (8,4%), mais do que compensando a redução das tarifas de roaming-in e uma maior pressão concorrencial;
- (iii) Um aumento de 24,2% no contributo do negócio de Centros Comerciais, ascendendo a 8,2 milhões de euros, como resultado de um crescimento de 28% nas receitas de rendas, no seguimento da aquisição e abertura de novos centros comerciais, do aumento da participação em alguns centros comerciais no Brasil e em Portugal e do melhor desempenho da carteira comparável de centros comerciais (+3% de rendas numa base comparável); a unidade de Serviços apresentou um aumento nas receitas de 25,6%, decorrente do maior número de activos em carteira e de um aumento dos serviços de comercialização (+56%), este último relacionado com a inauguração planeada de centros comerciais durante o 2T08, nomeadamente o Freccia Rossa, em Itália.

EBITDA

O EBITDA consolidado ascendeu a 110,3 milhões de euros no 1T08, 8,5% acima do registado no 1T07^(P), essencialmente devido ao forte desempenho operacional do negócio dos Centros Comerciais decorrente do maior número de activos em carteira e do seu desempenho em termos de receitas de rendas geradas. Excluindo as mais-valias não recorrentes dos períodos homólogos, o EBITDA gerado seria de 101,3 milhões de euros, 11,8% acima do valor no 1T07^(P). O EBITDA alcançado no trimestre pode ser detalhado da seguinte forma:

- (i) O negócio de Centros Comerciais aumentou o seu contributo para o EBITDA em 4,7 milhões de euros face ao 1T07^(P), perfazendo o valor de 22,3 milhões de euros, reflectindo o alargamento das unidades em operação e uma maior actividade da divisão de Developments, com 4 novos projectos a totalizar 280,7 mil m²; não obstante a inexistência de valor criado nas propriedades de investimento no trimestre, comparado com os 2,9 milhões de euros reconhecidos no trimestre homólogo;
- (ii) O negócio de Retalho aumentou a sua contribuição para o EBITDA em 6,9%, para os 48,8 milhões de euros no 1T08, reflectindo o agressivo plano de expansão da empresa acompanhado por um investimento em programas de aumento de produtividade, e a integração das lojas recentemente adquiridas, processo a decorrer de acordo com o planeado. Numa base recorrente e excluindo as mais-valias decorrentes da venda de propriedades, realizadas no 1T08 e 1T07^(P), a contribuição do negócio de Retalho para o EBITDA teria aumentado em 6,1 milhões de euros, 18,1% acima do valor registado no 1T07^(P);
- (iii) O negócio de Telecomunicações reduziu ligeiramente a sua contribuição para o EBITDA consolidado, em comparação com o 1T07^(P), um desempenho positivo se tivermos em conta a actual intensidade concorrencial do mercado de telecomunicações, traduzida numa maior agressividade comercial por parte das empresas, e os custos de integração das empresas adquiridas durante o ano de 2007. Este desempenho foi sustentando sobretudo pelos sólidos resultados operacionais do negócio Fixo .

A margem de EBITDA gerada foi de 9,2% no 1T08, uma redução de 1,4pp face ao 1T07^(P), maioritariamente explicado por: (i) impacto das 8 bombas de gasolina obtidas no âmbito da aquisição da empresa de retalho em 2007, cuja exploração operacional pela Galp Energia se encontra dependente de autorização da Autoridade da Concorrência; (ii) impacto em EBITDA, nos períodos homólogos, de ganhos não recorrentes; (iii) os custos de integração das lojas adquiridas pelo negócio de Retalho; e (iv) o maior número de actividades comerciais e de marketing no negócio de Telecomunicações, relacionado com o esforço de crescimento orgânico. Excluindo a contribuição das gasolineiras e das mais-valias não recorrentes, a margem de EBITDA teria decrescido 1,2pp, de 9,5% no 1T07^(P) para 8,3% no 1T08.

Resultados financeiros

No 1T08, os custos financeiros deterioraram-se em 57% para os 39,2 milhões de euros negativos, que compararam com 25 milhões de euros negativos no 1T07^(P), reflectindo essencialmente: (i) um aumento de 29,8% nos custos financeiros, explicado pela maior dívida líquida média do Grupo no 1T08; (ii) o maior custo médio da dívida, com a média diária da Euribor a 3 e 6 meses a aumentar 0,7 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, em comparação com o 1T07; e (iii) uma redução dos proveitos financeiros em 21%, de 13,4 milhões de euros para 10,6 milhões de euros. O maior custo da dívida média do Grupo no 1T08, face ao 1T07^(P), reflecte sobretudo as exigências financeiras decorrentes da empresa de retalho adquirida e dos planos de desenvolvimento de projectos da unidade de Centros Comerciais.

Resultados relativos a investimentos

Os resultados relativos a investimentos totalizaram 6 milhões de euros no 1T08, 4 milhões acima do verificado no 1T07^(P), reflectindo ganhos maioritariamente relacionados com o lançamento do Fundo Sierra Portugal, no dia 27 de Março de 2008, e respectiva venda, ao valor de mercado, de uma participação de 40% a accionistas de referência. Este fundo foi o segundo lançado pela Sonae Sierra e inclui 8 centros comerciais sediados em Portugal e 3 projectos em desenvolvimento. O resultado gerado é explicado pela anulação dos impostos diferidos passivos associados a ganhos não realizados em propriedades de investimento, contabilizados em balanço de acordo com as regras contabilísticas das IAS.

Resultado líquido – atribuível ao Grupo

O resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo aumentou 12,3% para 12,1 milhões de euros no 1T08, em comparação com 10,8 milhões de euros registados no 1T07^(P). Este desempenho explica-se essencialmente pelo crescimento das vendas e melhor desempenho operacional alcançado, apesar da deterioração dos resultados financeiros em 57% e do acréscimo de 10% dos custos relativos a depreciações e amortizações, o último explicado pela maior extensão da rede de lojas da unidade de Retalho e da rede de comunicações móvel e fixa da unidade de Telecomunicações.

No 1T08, o Grupo registou um custo de 0,5 milhões de euros em impostos, o que compara com 6,1 milhões de euros no 1T07^(P), composto por um imposto corrente de 5,4 milhões de euros e movimentos de impostos diferidos activos, que geraram um proveito de 4,9 milhões de euros. O último resultou do reconhecimento de impostos diferidos activos na Sonae Distribuição e Sonaecom de 6,1 milhões de euros, mais do que compensando os impostos diferidos passivos reconhecidos na Sonae Sierra.

2.2. Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	1T07	1T07^(P)	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Total do Activo Líquido	6,236.3	5,561.4	7,023.0	26.3%	7,026.2	0.0%
Activos não Correntes	4,526.6	4,054.2	5,676.6	40.0%	5,600.8	1.4%
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	2,381.7	2,052.4	2,529.1	23.2%	2,501.9	1.1%
Goodwill	261.4	215.6	733.8	-	740.9	-1.0%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1,567.6	1,569.3	2,083.4	32.8%	2,062.1	1.0%
Outros investimentos	166.8	70.4	109.5	55.5%	85.6	27.9%
Impostos Diferidos Activos	103.3	98.1	143.6	46.4%	135.6	5.9%
Outros	45.7	48.4	77.1	59.4%	74.6	3.3%
Activos Correntes	1,709.8	1,507.1	1,346.4	-10.7%	1,425.3	-5.5%
Existências	529.2	393.4	506.5	28.8%	481.9	5.1%
Clientes	250.8	172.2	219.2	27.3%	229.1	-4.3%
Liquidez ⁽²⁾	535.5	518.7	181.3	-65.1%	346.5	-47.7%
Outros	394.4	422.8	439.4	3.9%	367.9	19.4%
Capital Próprio	1,672.7	1,334.4	1,600.3	19.9%	1,618.0	-1.1%
Grupo	1,268.9	929.8	1,140.3	22.6%	1,169.7	-2.5%
Interessos Minoritários	403.8	404.6	460.1	13.7%	448.3	2.6%
Total Passivo	4,563.6	4,226.9	5,422.7	28.3%	5,408.2	0.3%
Passivo não Corrente	2,589.0	2,436.5	3,564.3	46.3%	3,584.3	-0.6%
Empréstimos bancários	1,040.1	951.8	1,227.6	29.0%	1,059.7	15.8%
Outros empréstimos ⁽³⁾	1,112.6	1,099.6	1,670.4	51.9%	1,769.4	-5.6%
Impostos diferidos passivos	275.0	269.6	335.1	24.3%	334.2	0.3%
Provisões	59.0	43.3	107.6	148.3%	108.0	-0.3%
Outros	102.4	72.1	223.5	-	313.0	-28.6%
Passivo Corrente	1,974.6	1,790.4	1,858.4	3.8%	1,823.8	1.9%
Empréstimos bancários	507.2	492.5	188.5	-61.7%	129.2	45.9%
Outros empréstimos ⁽³⁾	108.2	81.3	108.0	32.8%	9.1	-
Fornecedores	739.5	657.4	892.6	35.8%	988.8	-9.7%
Outros	619.7	559.2	669.4	19.7%	696.7	-3.9%

(1) Propriedades de Investimento = valor dos centros comerciais detidos pela Sonae Sierra; (2) Liquidez inclui caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes; (3) Outros empréstimos inclui obrigações, leasing, derivados e suprimentos; (P) Valores Pro-Forma excluindo a contribuição da Sonae Capital no e da Plysorol no 1T07.

O total do immobilizado corpóreo e incorpóreo bruto foi de 4.181,2 milhões de euros no final do 1T08, em comparação com 4.102 milhões de euros registados no final de 2007 e as depreciações e amortizações totalizaram 1.651,7 milhões de euros, que compararam com 1.600 milhões de euros no final de 2007. A liquidez diminuiu 165,2 milhões de euros para 181,3 milhões de euros, quando comparado com 2007, como resultado da aquisição de aproximadamente 7 milhões de accções da Sonaecom durante o trimestre, o uso de excesso de caixa para a amortização de Papel Comercial pela Sonaecom, e a avaliação, a preços de mercado, da operação de *Cash Settled Equity Swap*, assinada em Novembro de 2007, sobre um total de 132,8 milhões de acções da Sonae SGPS. O total de propriedades de investimento apresentou um valor equivalente ao do final de 2007, reflectindo um valor de 21,3 milhões de euros de investimento em projectos em desenvolvimento e uma ausência de aberturas ou aquisições de centros comerciais no trimestre, bem como a ausência de qualquer reavaliação dos activos detidos. Os activos apenas são reavaliados numa base semestral por uma entidade independente¹. O crédito de fornecedores alcançou 892,6 milhões de euros, uma redução de 96,2 milhões de euros face ao final de 2007, principalmente devido ao pagamento a fornecedores, pela unidade de Retalho, após época de Natal.

¹ Cushman & Wakefield

O capital próprio diminuiu 17,7 milhões de euros no 1T08 para 1.600,3 milhões de euros, face a 2007, reflectindo essencialmente os dividendos pagos que ascenderam a 60 milhões de euros relativos ao ano transacto de 2007, parcialmente compensados pelos resultados gerados no trimestre.

Capex

No 1T08, o Capex aumentou 8,1% para 133,6 milhões de euros, em comparação com o 1T07^(P), o que corresponde a 11,1% do volume de negócios.

Milhões de euros	1T07	1T07 ^(P)	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
CAPEX						
CAPEX Total⁽¹⁾	139.5	123.6	133.6	8.1%	865.8	-84.6%
Retalho	36.9	43.0	54.1	25.9%	658.0	-91.8%
Centros comerciais ⁽²⁾	41.1	41.1	28.8	-29.8%	114.9	-74.9%
Telecomunicações	38.6	38.6	35.4	-8.3%	90.8	-61.1%
Serviços	22.9	0.0	0.0	-	1.9	-
Holding & outros	0.0	0.9	15.3	-	0.2	-
CAPEX como % Volume de Negócios	13.4%	12.9%	11.1%	-1.8pp	67.4%	-56.3pp
EBITDA menos CAPEX	-31.9	-21.9	-23.4	-6.7%	-668.1	96.5%

(1) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (P) Valores Pro-Forma excluindo a contribuição da Sonae Capital e da Pysorol no 1T07.

O Capex do Retalho, responsável por 40,5% do investimento consolidado no 1T08, foi direcionado para o plano de aumento da área de vendas, com a abertura de 10 novas lojas com um total de 5.000 m² no 1T08, para os trabalhos preparativos de futuras aberturas, para a remodelação do parque actual de lojas e para a melhoria das unidades de logística. A contribuição do negócio de Centros Comerciais para o Capex consolidado ascendeu a 28,8 milhões de euros, 29,8% abaixo dos valores registado no 1T07^(P), incluindo o investimento no conjunto de 14 projectos em desenvolvimento, com um Capex estimado de 1.900 milhões de euros e abertura planeada até 2011. No 1T08, o negócio de Telecomunicações contribuiu com 35,4 milhões de euros para o investimento consolidado, uma redução de 8,3% quando comparado com o 1T07^(P), incluindo investimentos na divisão móvel com o objectivo de acelerar o grau de cobertura e capacidade da sua rede de 2G/3G, melhorar a qualidade de serviço e consolidar a posição de liderança no mercado de banda larga móvel. O Capex da holding ascendeu a 15 milhões de euros, comparado com 1 milhão de euros no 1T07^(P), explicado pela compra de aproximadamente 7 milhões de acções Sonaecom.

Estrutura de capital

Milhões de euros	1T07	1T07 ^(P)	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
ESTRUTURA DE CAPITAL						
Dívida bruta ⁽¹⁾	2.768.0	2.625.2	3.194.5	21.7%	2.967.4	7.7%
Dívida líquida⁽²⁾	2.232.6	2.106.6	3.013.2	43.0%	2.621.0	15.0%
Retalho	541.1	541.1	1.265.7	133.9%	1.072.4	18.0%
Centros comerciais ⁽³⁾	542.9	542.9	887.3	63.4%	839.5	5.7%
Telecomunicações	276.1	276.1	340.3	23.2%	307.4	10.7%
Serviços	124.4	0.0	0.0	-	0.0	-
Holding & outros	748.0	746.4	520.0	-30.3%	401.7	29.5%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	3.7 x	-	4.3 x	-	3.7 x	0.5x
EBITDA/Juros ⁽⁴⁾	3.1 x	2.9 x	2.6 x	-0.4x	4.8 x	-2.2x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	62.3%	66.3%	66.6%	0.3pp	64.7%	1.9pp

(1) Dívida bruta = Empréstimos não correntes mais empréstimos correntes; (2) Dívida líquida = Dívida bruta - liquidez; (3) Centros Comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (4) Cobertura de juros; (P) Valores Pro-Forma excluindo a contribuição da Sonae Capital e da Pysorol no 1T07.

No final do 1T08, a dívida líquida consolidada ascendia a 3.013,2 milhões de euros, um aumento de 392,2 milhões de euros face ao valor de 2007, essencialmente devido: (i) ao aumento da contribuição para a dívida líquida consolidada da unidade de Retalho, com uma variação de 193,3 milhões de euros, explicada pela contratação de uma nova dívida para cobrir as necessidades sazonais de fundo de maneio no trimestre e o forte programa de crescimento orgânico e remodelação do parque de lojas planeado; (ii) a uma maior contribuição para a dívida líquida consolidada da unidade de Centros Comerciais, com uma variação de 47,8 milhões de euros, relacionado com as necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos projectos em carteira; e (iii) o aumento da contribuição para a dívida líquida consolidada da unidade de Telecomunicações, com uma variação de 32,9 milhões de euros, reflectindo principalmente a evolução do FCF no trimestre. A dívida bruta atribuível à unidade de Centros Comerciais, no final de 1T08, é total e exclusivamente garantida pelos activos de cada projecto.

No final do 1T08, o rácio dívida líquida consolidada sobre EBITDA (últimos 12 meses) deteriorou-se 0,5x para 4,3x, em comparação com 3,7x em 2007, explicado pelo Capex e necessidades de fundo de maneio do trimestre, não obstante o crescimento do EBITDA (últimos 12 meses) no 1T08. O rácio de cobertura de juros deteriorou-se de 2,9x no final de 1T07^(P) para os 2,6x no 1T08, explicado pelo aumento dos juros pagos no trimestre, resultado do aumento das taxas de juro de mercado e da dívida líquida média. É importante referir que o EBITDA (últimos 12 meses) inclui apenas a contribuição de um trimestre das lojas de retalho adquiridas, enquanto que a dívida líquida no trimestre reflecte o pagamento total da operação, concretizada em 31 de Dezembro de 2007, ascendendo a 664 milhões de euros. O rácio dívida bruta sobre capital próprio ascendeu a 66,6%, um aumento de 1,9pp face ao valor de final de 2007.

3. Actividade dos Negócios – principais destaques

3.1. Sonae Distribuição

Durante o 1T08, a Sonae Distribuição concentrou-se na integração das lojas de retalho adquiridas, com o objectivo de alcançar, no curto prazo, os benefícios esperados relacionados com a diluição dos custos fixos e com a obtenção de sinergias comerciais e de marketing, e na expansão do parque de lojas, de forma a reforçar a posição de liderança no mercado português.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Crescimento das vendas (%)	12.3%	27.7%	15.4pp	11.0%	16.8pp
Alimentar	12.2%	23.1%	10.9pp	-	-pp
Não alimentar	13.6%	24.0%	10.4pp	-	-pp
Crescimento das vendas - universo base comparável (%)	6.9%	2.7%	-4.2pp	-	-pp
Alimentar	8.3%	1.5%	-6.8pp	-	-pp
Não alimentar	3.4%	6.0%	2.6pp	-	-pp
Número de lojas (EOP)	490	655	33.7%	646	1.4%
Alimentar	124	173	39.5%	173	0.0%
Não alimentar	366	482	31.7%	473	1.9%
Área de vendas ('000 m ²)	546	714	30.8%	709	0.7%
Alimentar	349	460	31.8%	460	0.0%
Não alimentar	197	254	28.9%	249	2.0%
% Área de vendas detida (%)	-	74.8%	-	74.0%	0.8pp
Alimentar	-	86.8%	-	86.0%	0.8pp
Não alimentar	-	53.3%	-	52.0%	1.3pp
Total colaboradores ⁽¹⁾	25,672	30,973.0	20.6%	31,714	-2.3%

(1) Inclui colaboradores do Carrefour integrados a 31 de Dezembro de 2007.

Vendas

As vendas dos formatos de base alimentar registaram um sólido aumento de 23,1% no 1T08 face ao 1T07, com um crescimento no conjunto comparável de lojas de 1%, apesar de uma maior pressão competitiva, de um cenário macroeconómico com maior risco e do benefício em vendas, no 1T07, decorrente do lançamento do cartão de cliente. Este comportamento de vendas é sobretudo explicado por: (i) o plano de expansão em curso nos últimos 12 meses, com a abertura de 21 lojas de base alimentar; (ii) a integração das 12 lojas adquiridas, apesar de não terem sido realizadas, até ao momento, profundas intervenções de remodelação; e (iii) o impacto sazonal da Páscoa e de um dia adicional de calendário.

As vendas dos formatos de base não alimentar aumentaram 24% no 1T08 face ao 1T07, com um crescimento no conjunto comparável de lojas de 6%. Este aumento resultou essencialmente de: (i) expansão da rede de lojas nos últimos 12 meses, com a abertura de 108 novas lojas, representando aproximadamente 47 mil m² de área de venda adicional; (ii) integração da categoria de bazar pesado das lojas de retalho adquiridas e (ii) maior reconhecimento e elevado desempenho operacional dos formatos de base não alimentar.

Rede de Lojas

A Sonae Distribuição finalizou o 1T08 com 655 lojas e doze insígnias², correspondendo a um total de 714 mil m² de área de venda, 31% acima dos 546 mil m² de área de vendas no final do 1T07. A área total relativa a lojas próprias atingiu 535 mil m² no final do 1T08, representando aproximadamente 75% da rede de lojas, e sendo responsável por, aproximadamente, 80% das

² O Modelo Bonjour é classificado como Modelo a partir de Janeiro de 2008

vendas anualizadas do 1T08³. Quando comparado com o 4T07, a empresa continuou o ritmo acelerado de expansão das insígnias de base não alimentar, com a abertura de 10 novas lojas, num total de 5 mil m² de área de venda, nomeadamente 1 Worten, 1 Sportzone, 2 Maxmat&Maxgarden, 1 Zippy, 4 Área Saúde e 1 Worten Mobile, reforçando, assim, a presença no mercado português.

Milhões de euros	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS					
Volumen de negócios	725.5	926.5	27.7%	990.7	-6.5%
Alimentar	524.9	646.1	23.1%	-	-
Não-alimentar	198.8	246.6	24.0%	-	-
Outros & eliminações ⁽¹⁾	1.8	33.9	-	-	-
EBITDA	45.8	48.8	6.6%	104.5	-53.3%
Margem EBITDA (%) ⁽²⁾	6.3%	5.3%	-1pp	10.6%	-5.3pp
Alimentar	26.1	30.0	14.9%	-	-
Não-Alimentar	7.0	7.5	7.1%	-	-
Outros & eliminações ⁽¹⁾	12.7	11.3	-10.7%	-	-
EBIT	24.9	21.9	-12.2%	80.8	-72.9%
Resultados financeiros	7.9	14.6	85.0%	-8.8	-
Resultado líquido - Grupo⁽³⁾	14.7	9.2	-37.0%	68.9	-86.6%
Dívida Bruta	755.9	1,404.0	85.7%	1,207.4	16.3%
Dívida Líquida	551.1	1,275.7	131.5%	1,082.4	17.9%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2.1 x	4.2 x	2.1x	1.8 x	2.4x
EBITDA/Juros ⁽⁴⁾	8.2 x	3.2 x	-5x	-	-x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio) ⁽⁵⁾	52.1%	64.5%	12.4pp	56.0%	8.5pp
CAPEX ⁽⁶⁾	16.0	56.1	-	839.9	-93.3%
EBITDA menos CAPEX	29.8	-7.3	-	-735.4	99.0%
Free Cash Flow	-	-	-	-	-

(1) Inclui Gasolineiras e rendas das galerias; (2) Margem EBITDA = EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Distribuição; (4) Cobertura de juros; (5) Inclui o impacto na dívida decorrente da aquisição do Carrefour finalizada a 31 de Dezembro de 2007; (6) inclui aquisição do Carrefour.

Volume de negócios

O volume de negócios aumentou por uns significativos 27,7% para os 926,5 milhões de euros, em comparação com os 725,5 milhões de euros no 1T07, essencialmente devido ao plano de expansão em curso, à integração das lojas adquiridas em 2007 e ao impacto sazonal da Páscoa e de um dia adicional de calendário em Fevereiro. Este desempenho positivo foi alcançado, não obstante o lançamento do cartão de cliente em Janeiro de 2007 e consequente impacto material ao nível das vendas geradas no 1T07, uma maior incerteza associada ao cenário macroeconómico e um aumento da pressão concorrencial.

No 1T08, o volume de negócios incluiu as receitas geradas por 8 bombas de gasolina adquiridas como parte do processo de compra, em 2007, de uma empresa de retalho, cuja exploração operacional pela Galp Energia se encontra dependente de autorização da Autoridade da Concorrência.

EBITDA

O EBITDA no 1T08 atingiu 48,8 milhões de euros, um aumento de 6,6% em comparação com o 1T07, reflectindo essencialmente o esforço na contenção de custos e nos ganhos de produtividade internos. O EBITDA do conjunto de insígnias de base alimentar aumentou 14,9% em comparação com o 1T07 e o conjunto de insígnias de base não alimentar atingiu um EBITDA de 7,5 milhões de euros, representando um aumento de 7,1% face ao 1T07. Este desempenho incluiu as mais-valias geradas em ambos os períodos: (i) 9 milhões de euros de mais-valias geradas no 1T08, pela venda de um terreno em Florianópolis; e (ii) 12 milhões de euros de mais-valias geradas no 1T07, pela venda das galerias comerciais de Albufeira e Portimão em Fevereiro de 2007. Excluindo o impacto destes ganhos não recorrentes, o EBITDA teria aumentado por uns impressionantes 17,8%, de 33,8 milhões de euros no 1T07, para os 39,8 milhões de euros no 1T08.

O EBITDA gerou uma margem de 5,3%, um decréscimo de 1,1pp face aos 6,3% do 1T07, sobretudo devido: (i) ao impacto da margem das gasolineiras, adquiridas no âmbito da operação de aquisição, em 2007, de uma empresa de retalho; e ii) às mais-valias não recorrentes com impacto no EBITDA dos períodos homólogos. Os formatos de base alimentar geraram uma margem EBITDA de 4,64% no 1T08, por comparação com uma margem de 4,97% no 1T07, e os formatos de base não alimentar geraram uma margem EBITDA de 3,04%, face a 3,52% do 1T07, devido essencialmente: (i) aos custos previstos decorrentes da

³ Assumindo a anualização das vendas das lojas adquiridas.

integração da operação de retalho adquirida; e (ii) uma maior rede de lojas, abertas nos últimos 2 anos, com um patamar de desempenho ainda inferior à referência das respectivas insígnias.

3.2. Centros Comerciais

A Sonae Sierra aumentou a sua rentabilidade no 1T08, alcançando um bom desempenho com base num conjunto significativo de activos em carteira, reflectindo a estratégia de internacionalização da empresa, e a actividade da divisão da Developments, com um maior número de projectos em desenvolvimento.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Valor de mercado da carteira de activos (milhões de euros) ⁽¹⁾	4,792.7	6,112.0	27.5%	6,153.5	-0.7%
NAV da carteira de activos (milhões de euros) ⁽²⁾	1,481.5	1,668.4	12.6%	1,713.2	-2.6%
Investments	841.3	1,072.2	27.4%	1,114.4	-3.8%
Brasil	139.8	193.1	38.2%	201.3	-4.1%
Outros ⁽³⁾	500.3	403.2	-19.4%	398.0	1.3%
NAV por acção (euros)	45.6	51.3	12.6%	52.7	-2.6%
Aberturas & aquisições (EOP)	0.0	0.0	-	8.0	-1
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	40.0	47.0	17.5%	47.0	0.0%
ABL detida em centros comerciais em operação ('000 m ²) ⁽⁴⁾	1,653.9	1,855.4	12.2%	1,855.4	0.0%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	95.6%	95.5%	-0.1pp	95.5%	Opp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁵⁾	10.0	14.0	40.0%	12.0	16.7%
Projectos em fase de planeamento (EOP) ⁽⁶⁾	7.0	15.0	114.3%	15.0	0.0%
ABL em desenvolvimento ('000 m ²) ⁽⁴⁾	338.6	619.3	82.9%	473.8	30.7%
Centros comerciais geridos (EOP)	59.0	63.0	6.8%	63.0	0.0%
ABL sobre gestão ('000 m ²) ⁽⁴⁾	2,001.3	2,183.1	9.1%	2,183.1	0.0%
Total colaboradores	734	823	12.1%	789	4.3%

(1) Valor de mercado = valor real da carteira de activos em operação (100%), fornecido por uma entidade independente; equivalente aos activos sobre gestão;

(2) Net asset value = Valor de mercado menos dívida líquida menos minoritários mais impostos diferidos passivos; (3) Outros = projectos em desenvolvimento mas líquidez; (4) Área bruta locável; (5) Projectos em planeamento e construção; (6) projectos em carteira mas sem licenciamento completo.

Novos projectos, aberturas, aquisições e alienações

No final do 1T08, a Sonae Sierra era proprietária e co-proprietária de 47 centros comerciais, um aumento de 17,5% por comparação com o final do 1T07, com mais de 1,85 milhões m² de ABL⁴, em comparação com os 1,66 milhões m² de ABL no final do 1T07. Os centros comerciais sob gestão aumentaram 6,8%, no final do 1T08, para 63, reflectindo o aumento significativo de actividade nesta área ao longo dos últimos 12 meses. No 1T08, a Sonae Sierra não inaugurou nem adquiriu qualquer centro comercial.

A empresa finalizou o trimestre com 29 novos projectos, dos quais 14 em desenvolvimento e com inauguração programada até 2011, estando os restantes ainda não comprometidos. O investimento total estimado nos projectos em desenvolvimento representa 1.900 milhões de euros e um ABL total de 619,3 mil m², com a seguinte distribuição: 27,1% na Roménia, 17,7% em Itália, 12,8% no Brasil, 10,3% em Espanha, 9,8% na Grécia, 9% na Alemanha e 3,3% em Portugal. Durante o 1T08, a empresa encetou esforços para acelerar desenvolvimento dos 4 projectos em carteira com previsão de abertura para 2008, dos quais 1 em Espanha, 2 em Itália e 1 na Grécia. Subsequentemente ao período em análise, a Sonae Sierra abriu com sucesso um dos projectos em Itália atrás mencionados, o Freccia Rossa.

De referir o lançamento do *Sierra Portugal Fund* com um conjunto de activos portugueses, nos quais a Sonae Sierra acumula os papéis de investidor, gestor de activo e gestor de propriedade. O Fundo detém 8 centros comerciais em operação e o compromisso de incluir três projectos planeados para Portugal, com um valor total de capitais próprios de 300 milhões de euros. Neste fecho inicial, a Sonae Sierra manteve uma posição de 60%, tendo os restantes 40% sido adquiridos por 3 investidores de referência, nomeadamente um fundo de pensões finlandês, um seguro mútuo de pensões finlandês e 2 fundos imobiliários geridos pela Schroders Investment Management. Estão previstas vendas adicionais durante 2008, com as quais a Sonae Sierra espera reduzir a participação detida no mesmo.

Valor do portfolio das propriedades de investimento

O valor de mercado das propriedades de investimento da Sonae Sierra é determinado por um avaliador independente, a Cushman & Wakefield, duas vezes por ano – no semestre e no final do ano. No final do 1T08, o valor de mercado de 100% das propriedades de investimento da Sonae Sierra foi de 6.112 milhões de euros, uma redução de 42 milhões de euros em relação à

⁴ ABL – Área Bruta Locável.

última avaliação de 6.154 milhões de euros no final de 2007, explicado pelo efeito de taxa de câmbio decorrente da depreciação da moeda brasileira. Quando comparado com o 1T07, o valor de mercado das propriedades de investimento da Sonae Sierra aumentou 28%, dos quais a percentagem controlada pela Sonae Sierra representa 3,8 milhões de euros, em comparação com 2,8 milhões no 1T07. Numa base comparável, o valor de mercado aumentou 10%, de 2,8 milhões de euros no 1T07 para 3,1 milhões de euros no 1T08.

O NAV atribuível à Sonae Sierra aumentou 13%, para os 1.668 milhões de euros no final do 1T08, correspondendo a um valor por acção de 51,2 euros, em comparação com um valor por acção de 45,6 euros no final do 1T07, essencialmente explicado pelo decréscimo das *yields* no mercado imobiliário. Quando comparado com o final de 2007, o NAV deteriorou-se em 45 milhões de euros, como resultado dos dividendos distribuídos no 1T08 e da depreciação da moeda brasileira, a qual impactou negativamente o NAV em 11 milhões de euros.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Volume de negócios	63.3	79.7	26.0%	82.1	-2.9%
Serviços	13.1	16.4	25.3%	19.1	-13.8%
Asset management	5.0	6.1	21.7%	7.4	-17.9%
Developments	2.5	3.7	44.7%	4.5	-18.8%
Gestão de centros comerciais	5.6	6.6	19.7%	7.1	-6.4%
Investments	47.4	61.0	28.6%	60.3	1.2%
Outros & eliminações	2.7	2.3	-16.3%	2.7	-15.9%
EBITDA excluindo valor criado em prop. de investimento	36.3	47.6	31.2%	44.6	6.8%
Margem EBITDA (%) ⁽¹⁾	57.3%	59.7%	2.4pp	54.3%	5.4pp
Serviços EBITDA (%)	13.5%	17.8%	4.3pp	16.8%	-48pp
Serviços	8.5	14.2	66.6%	54.0	-73.7%
Asset management	2.4	3.5	45.8%	3.6	-3.8%
Developments ⁽²⁾	4.9	8.6	76.0%	48.0	-82.1%
Gestão de centros comerciais	1.3	2.2	69.4%	2.5	-11.9%
Investments	35.8	45.8	27.7%	44.2	3.6%
Outros & eliminações	-8.1	-12.3	-52.9%	-53.6	77.0%
EBIT	35.9	47.2	31.5%	44.0	7.1%
Resultados financeiros	-8.5	-26.5	-	-16.7	-59.0%
Ganhos realizados em propriedades ⁽³⁾	0.0	10.9	-	12.5	-13.2%
Valor criado nas propriedades ⁽⁴⁾	0.2	-1.2	-	73.1	-
Resultado líquido - Grupo⁽⁵⁾	14.0	18.7	33.6%	76.1	-75.5%
Dívida Bruta	1,319.9	1,831.7	38.8%	1,750.5	4.6%
Dívida Líquida	1,030.9	1,790.7	73.7%	1,701.7	5.2%
Loan to value ⁽⁶⁾	30.5%	38.9%	8.4pp	38.3%	0.6pp
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	7.1 x	9.4 x	2.3x	10.9 x	-1.5x
EBITDA/Juros ⁽⁷⁾	2.3 x	1.5 x	-0.8x	1.8 x	-0.3x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	46.0%	50.2%	4.2pp	49.5%	0.7pp
CAPEX	47.3	54.4	15.1%	-	-

(1) Margem EBITDA = EBITDA / volume de negócios; (2) EBITDA Developments = EBITDA mais valor criado nos projectos; (3) Mais valias (menos valias) com a venda de centros comerciais; (4) Aumento do valor dos centros comerciais; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Sierra; (6) Loan to value = dívida líquida/activo total; (7) Cobertura de juros.

Volume de negócios

O volume de negócios aumentou 26% para os 79,7 milhões de euros, em comparação com 63,3 milhões de euros no 1T07. As receitas do negócio de serviços da empresa atingiram 16,5 milhões de euros, uma subida de 25,6% quando comparado com os 13,1 milhões de euros no 1T07, com importantes contributos provenientes de: (i) um aumento de 21,7% das receitas de Gestão de Activos, impulsionadas sobretudo pelo aumento de valor dos activos sobre gestão; (ii) um aumento de 19,7% na receita da Gestão de Propriedades, explicada pelo crescimento do número de propriedades sobre gestão e pelo aumento dos serviços de comercialização; e (iii) acréscimo de 46,4% nas receitas operacionais da área de Desenvolvimento, com um aumento do número e dimensão dos projectos em carteira, com efeitos nas receitas de serviços de promoção prestados e no valor criado nos projectos. O volume de negócios da Sierra Investments aumentou 28,6% para os 61 milhões de euros, explicado por um aumento de 28% nas rendas fixas, para 56 milhões de euros, essencialmente alcançada através da combinação de aquisições, aumento da percentagem de detenção de vários centros comerciais em Portugal, e crescimento orgânico da carteira existente; numa base comparável, as rendas fixas aumentaram 3% em comparação com o 1T07.

EBITDA

O EBITDA da Sonae Sierra excluindo valor criado em propriedades de investimento atingiu 47,6 milhões de euros no 1T08, um aumento de 31,2% em relação ao 1T07. O EBITDA dos

Serviços ascendeu a 14,2 milhões de euros representando um incremento de 5,7 milhões de euros quando comparado com o 1T07, impulsionado sobretudo por: (i) um aumento de 45,8% na Gestão de Activos, gerando um EBITDA de 3,5 milhões de euros, apresentando uma taxa de crescimento superior à do volume de negócios, como resultado dos benefícios de escala inerentes ao aumento do número de activos sob gestão, e de ganhos de produtividade; (ii) um aumento de 76% na área de Desenvolvimento, quando comparado com o 1T07, com o EBITDA a atingir os 8,6 milhões de euros, explicado sobretudo pelo maior número de projectos em desenvolvimento face ao período homólogo; e (iii) o EBITDA de 2,2 milhões de euros gerado pela área de Gestão de Propriedades, um aumento de 69,5% face ao registado no 1T07, reflectindo uma maior actividade de serviços de promoção prestados, bem como o reforço do número de activos sob gestão, compensando o maior número de trabalhadores nesta área necessários para acompanhar o aumento significativo dos serviços de gestão prestados. O EBITDA associado à Sierra Investments foi de 45,8 milhões de euros, uma subida de 10 milhões de euros em comparação com o 1T07, explicada sobretudo pela aquisições de novos centros comerciais e pelo crescimento orgânico da carteira de activos detidos.

Ganhos realizados em propriedades

Os ganhos realizados em propriedades atingiram os 10,9 milhões de euros, relacionados com a venda de 40% do Fundo Sierra Portugal, deduzido dos custos de montagem. Este valor reflecte a anulação dos impostos diferidos passivos associados a ganhos não realizados em propriedades de investimento, contabilizados em balanço de acordo com as regras contabilísticas das IAS.

3.3. Telecomunicações

Durante o 1T08, a Sonaecom continuou a apresentar crescimento de clientes e receitas de clientes, como resultado de uma maior actividade comercial e de marketing no trimestre, alcançando um EBITDA equivalente ao do período homólogo, em termos absolutos.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
Móvel					
Clientes (EOP) ('000)	2,629.2	2,926.9	11.3%	2,893.5	1.2%
ARPU (euros) ⁽¹⁾	17.7	17.0	-4.2%	18.1	-6.2%
Fixo					
Total serviços (EOP) ⁽²⁾	393,483	775,163	97.0%	815,623	-5.0%
Serviços directos (EOP)	309,461	520,649	68.2%	510,673	2.0%
Rceta média por acesso - Retalho ⁽³⁾	23.4	21.1	-2.3pp	20.8	0.3pp
Media					
Circulação Média Mensal Paga ⁽⁴⁾	41,031	43,530	6.1%	39,606	9.9%
Quota de Mercado de Publicidade (%) ⁽⁵⁾	14.2%	12.3%	-1.9pp	14.1%	-1.8pp
SSI					
IT service revenues / employee ('000 euros) ⁽⁶⁾	27.3	28.2	3.5%	27.3	3.5%
Total colaboradores	1,847	1,943	5.2%	1,961	-0.9%

(1) Receita média por cliente; (2) Serviços reportados de acordo com o critério de " unidade geradora de receita"; (3) excluindo (4) Valor estimado, actualizado no trimestre seguinte; (5) 1T08 = acumulado a Fevereiro; (6) Excluindo força de vendas de equipamento.

Base de clientes

A base de clientes da Optimus aumentou 11,3% para 2.927 milhões de clientes, em comparação com 2.629 milhões de clientes no final do 1T07, com adições líquidas de 33 mil no 1T08, 22% acima do verificado no 1T07, demonstrando o sucesso da sua estratégia de crescimento, nomeadamente os investimentos na marca Optimus, na melhoria da capacidade logística e no desenvolvimento do produto convergente fixo-móvel "Optimus Home" e no serviço de banda larga móvel "Kanguru".

Os clientes Optimus geraram uma receita média mensal ("ARPU") de 17,0 euros, abaixo de um ARPU de 17,7 euros registados no 1T07, dos quais 13,2 euros relativos a receitas de clientes e 3,8 euros relativos a receitas de operadores, em comparação com 13,5 euros e 4,2 euros respectivamente, no 1T07. Este decréscimo no ARPU é explicado, essencialmente pela: (i) redução de 9,1% na receita média de operadores, devido à redução das tarifas de roaming-in; (ii) diminuição de 2,2% na factura mensal do cliente, devido às acrescidas pressões concorrenciais ao nível das tarifas de voz, sobretudo no segmento de PMEs e Empresas, e (iii) ao peso acrescido do produto convergente fixo-móvel, o "Optimus Home", não compensado pelo aumento dos minutos de utilização por cliente no período em análise. No final do 1T08, as receitas de dados representaram 20,6% das receitas de serviço, 4,6pp acima do verificado no

1T07, como resultado do sucesso das soluções de banda larga móvel da Sonaecom e as promoções feitas para promover o seu uso.

No final do 1T08, o número de serviços fixos prestados pela Sonaecom totalizou 775,2 mil, um aumento de 97% em comparação com o 1T07. Numa base comparativa, e excluindo o impacto dos clientes residencial e SoHo da ONI e dos clientes da Tele2 Portugal, o total de serviços aumentou 14,2%. O total dos serviços de acesso directo representou, no final do 1T07, 67,2% da base de clientes do negócio fixo da Sonaecom no 1T08, face a 78,6% no 1T07, reflectindo o maior número de clientes indirectos decorrente da aquisição da Tele2. No 1T08, foram adicionados à base de clientes directos, em termos líquidos, aproximadamente 10 mil acessos directos, um decréscimo face aos 28 mil acessos do 1T07, explicado pela menor taxa de expansão do mercado endereçável das ofertas de serviço directo, por uma maior intensidade concorrencial e pelo uso crescendo dos serviços de banda larga móvel.

Milhões de euros	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS					
VOLUME DE NEGÓCIOS	198.9	237.7	19.5%	248.4	-4.3%
Móvel	142.8	151.6	6.2%	164.4	-7.8%
Fixo	54.0	75.2	39.2%	77.8	-3.4%
Media	7.2	7.8	8.8%	9.5	-18.2%
SSI	15.0	27.1	80.8%	26.1	3.6%
Outros & eliminações	-20.0	-23.9	-19.7%	-29.5	18.8%
Outras receitas	1.3	1.5	15.1%	2.2	-30.1%
EBITDA⁽¹⁾	34.0	34.1	0.2%	41.4	-17.8%
Margem EBITDA (%) ⁽²⁾	17.1%	14.3%	-2.8pp	16.7%	-2.3pp
Móvel	35.0	33.1	-5.2%	35.5	-6.7%
Fixo	0.2	2.5	-	5.4	-53.4%
Media	-1.2	-1.2	1.6%	0.2	-
SSI	1.2	0.9	-27.4%	0.4	134.0%
Outros & eliminações	-1.2	-1.3	-5.1%	-0.1	-
EBIT	-2.6	-3.2	-21.1%	2.9	-
Resultados financeiros	-4.1	-4.2	-0.4%	-3.8	-8.1%
Resultado líquido - Grupo⁽³⁾	-5.9	-5.5	8.0%	34.0	-
Dívida Bruta	465.6	349.3	-25.0%	393.7	-11.3%
Dívida Líquida	276.1	343.7	24.5%	309.8	10.9%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	1.5 x	2.1 x	0.6x	1.9 x	0.2x
EBITDA/Juros ⁽⁴⁾	2.9 x	7.6 x	4.7x	9.9 x	-2.2x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	34.4%	27.2%	-7.1pp	29.6%	-2.4pp
CAPEX	29.6	35.4	19.3%	76.5	-53.8%
CAPEX operacional ⁽⁵⁾	28.7	32.7	13.8%	52.3	-37.5%
EBITDA minus CAPEX	4.3	-1.3	-	-35.1	96.3%
Free Cash Flow	63.2	-32.7	-	3.9	-

(1) EBITDA inclui provisões e perdas de imparidade ; (2) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonaecom; (4) Cobertura de juros; (5) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites.

Volume de negócios

O volume de negócios da Sonaecom aumentou 19,5% para 237,7 milhões de euros, no 1T08, quando comparado com o 1T07, não obstante uma maior intensidade concorrencial no mercado de telecomunicações português, com as principais empresas a apresentarem-se muito activas em termos os segmentos chave do mercado. Os principais contributos para este desempenho foram: (i) 38,8% de incremento nas receitas de serviço do negócio fixo, sobretudo devido ao aumento nas receitas de clientes de 84,9%, impulsionadas por um crescimento das receitas de acesso directo, 60,7% acima do verificado no 1T07, e receitas de acesso indirecto, 9,8 milhões acima do período homólogo; (ii) um aumento de 6,7% nas receitas de serviço móvel, o maior crescimento trimestral dos últimos 3 anos, com o crescimento de 8,4% nas receitas de clientes mais do que compensando o efeito negativo da redução das tarifas de roaming-in; (iii) um aumento de 44,9% nas receitas de serviço da SSI, essencialmente devido ao bom desempenho de todas as suas unidades; e (iv) não obstante o decréscimo de 2,0% nas receitas de serviço da área de Media, sobretudo devido a uma redução nas receitas de publicidade.

Excluindo as contribuições das empresas adquiridas durante 2007⁵, o volume de negócios da Sonaecom teria aumentado 9,7% face ao 1T07, explicado por um aumento das receitas de serviço em 7,8% e das receitas de clientes em 11,2%.

EBITDA

⁵ Em 2007, a Sonaecom adquiriu os clientes residenciais e SoHo da Oni, a Tele2 Portugal, a Cape Technologies, a Praesidium e a Tecnológica.

O EBITDA gerado foi de 34,1 milhões de euros, com uma margem de 14,3%, em comparação com 34 milhões de euros e uma margem de 17,1% no 1T07. Este desempenho reflecte o bom desempenho operacional da área de negócio Fixo, o qual foi quase totalmente anulado pelo incremento dos custos de marketing & vendas da área de negócio Móvel e pelos custos de integração decorrentes das aquisições realizadas. A área de negócio Móvel registou um EBITDA de 33,1 milhões de euros, em comparação com 35 milhões de euros no 1T07, sobretudo explicado pela operação de relançamento da marca e de uma maior actividade comercial no trimestre, bem como por uma redução das tarifas de roaming-in. A área de negócio Fixo apresentou um EBITDA de 2,5 milhões de euros, em comparação com um EBITDA de 0,2 milhões de euros no 1T07, explicada pelos benefícios de escala decorrentes do aumento da dimensão da base de clientes de acesso directo, alcançada por intermédio de um crescimento orgânico, que tem vindo a contribuir positivamente para os resultados desde o 2S06. O EBITDA da SSI diminuiu de 1,2 milhões de euros para os 0,9 milhões de euros face ao 1T07, com o crescimento das receitas de serviço de todos os seus negócios a ser insuficiente para compensar os custos de integração e os contributos das empresas adquiridas pela WeDo, que apesar de reflectirem uma melhoria continua, foram ainda negativos. O EBITDA do Público foi negativo em 1,2 milhões de euros, apresentando uma ligeira melhoria quando comparado com o 1T07, com o crescimento das vendas de produtos (17,6% acima do registado no 1T07), a compensar o desempenho negativo das receitas de publicidade e o aumento dos custos de marketing e vendas.

4. Desenvolvimentos corporativos no 1T08

Sonae SGPS

- Após conclusão da cisão da Sonae Capital da Sonae, com a atribuição de 0,125 de uma acção da nova empresa por cada acção Sonae, foi concedido aos accionistas da Sonae um período de negociação de direitos, de 9 de Janeiro de 2008 a 15 de Janeiro de 2008, inclusive, e fora da bolsa, até 18 de Janeiro de 2008, inclusive; a admissão à negociação das novas acções na Euronext Lisbon ocorreu a 28 de Janeiro de 2008.
- Em 3 de Março de 2008, o membro do Conselho de Administração da Sonae Luiz Filipe Lampreia renunciou ao cargo de Administrador da Empresa, com efeitos a partir de 30 de Abril de 2008.

Retalho

- Em 2 de Janeiro de 2008, foram integradas com sucesso as áreas de sistemas de tecnologias de informação e Recursos Humanos, e convertida a marca dos Hipermercados adquiridos. As doze unidades existentes foram fechadas apenas 2 dias, tendo alcançado um crescimento de vendas bastante promissor no 1T08.
- Em 14 de Fevereiro de 2008, a Sonae Distribuição informa que celebrou, com a Galp Energia, um acordo de cessão de exploração, de oito postos de abastecimento contíguos a hipermercados Continente. Estes postos de abastecimentos foram adquiridos no âmbito da aquisição da operação de retalho, concluída em Dezembro de 2007 e, nos termos do presente acordo, serão integrados no programa de promoções cruzadas que permitem aos clientes de ambas as empresas usufruírem de descontos em compras nos postos Galp e nos hipermercados Continente e Modelo.

Deverão ser tidos em consideração os seguintes acontecimentos, ocorridos após o dia 31 de Março de 2008, mas anteriores à aprovação das contas trimestrais pelo Conselho de Administração:

- A 23 de Abril de 2008, a Sonae Distribuição abriu, com sucesso, a sua primeira loja Sportzone em Espanha, no novo centro comercial New Isla Azul, em Carabanchel, com uma área de venda de 2.000 m² e 55 colaboradores. Esta abertura insere-se no âmbito do plano de internacionalização deste formato de artigos de desporto, no qual está previsto a abertura de 3 lojas em Espanha até final de 2008 e entre 20 a 25 lojas até 2010, com um investimento estimado de 8 milhões de euros para 2008.

Centros comerciais

- Em 6 de Março de 2008, a Sonae Sierra comunicou o desenvolvimento do seu 11º centro comercial no Brasil, em Londrina, através de uma parceria com um parceiro local, a empresa Marco Zero. O projecto tem planeado a sua inauguração para Março de 2010, envolvendo um investimento de aproximadamente 135 milhões de reais (53 milhões de euros).
- Em 27 de Março de 2008, a Sonae Sierra lançou um segundo fundo de investimento – o Sierra Portugal Fund (SPF) – com um valor de capitais próprios de 300 milhões de euros. No âmbito desta primeira transacção, três investidores adquiriram, à Sonae Sierra, uma posição no SPF com um compromisso global de investimento de 120 milhões de euros. Futuras alienações de participações do fundo estão previstas até ao final de 2008. Aquando do lançamento, o SPF incluía oito centros comerciais em operação em Portugal, com um valor total de mercado de 425 milhões de euros, estando prevista a inclusão de três projectos planeados para Portugal, com um valor total estimado, após a inauguração, de 235 milhões de euros.

Deverão ser tidos em consideração os seguintes acontecimentos, ocorridos após o dia 31 de Março de 2008, mas anteriores à aprovação das contas trimestrais pelo Conselho de Administração:

- Em 2 de Abril de 2008, a Sonae Sierra e a Caelum Development, especialista em desenvolvimento de imobiliário de retalho na Europa de Leste, estabeleceram uma parceria (50/50) para o desenvolvimento do Parklake Plaza, um dos maiores centros comerciais da Europa, localizado em Bucareste, na Roménia, com um investimento estimado de 591 milhões de euros e abertura prevista para Abril de 2011.
- Em 21 de Abril de 2008, a Sonae Sierra inaugurou o centro comercial “Freccia Rossa” em Brescia, Itália, representando um investimento de 144 milhões de euros numa área de 29,700 m² e 119 lojas.

Telecomunicações

- Em 21 de Fevereiro de 2008, a Sonaecom anunciou o seu plano de investimento a três anos, no montante de 240 milhões de euros, para o desenvolvimento de uma rede de fibra que permitirá a cobertura de 1 milhão de lares e de aproximadamente 25% da população Portuguesa. Como parte integrante deste plano, a Sonaecom propõe dar acesso à sua rede de fibra a todos os operadores nacionais interessados, em linha com as recomendações regulatórias e as melhores práticas na Europa.

5. Informação adicional

5.1. Custos líquidos do centro corporativo

Milhões de euros	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
CUSTOS LÍQUIDOS DA HOLDING					
Proveitos operacionais	0.6	0.8	28.8%	1.3	-36.4%
Volume de negócios	0.4	0.8	124.9%	1.2	-34.6%
Outras receitas	0.3	0.0	-96.6%	0.0	-81.0%
Custos operacionais	2.3	2.4	8.1%	3.6	-32.6%
Custos com pessoal	1.4	1.3	-7.9%	2.5	-46.1%
Despesas gerais e administrativas	0.6	1.0	53.3%	1.1	-10.0%
Outros custos operacionais	0.2	0.1	-22.7%	0.1	92.8%
EBITDA	-1.6	-1.6	-0.3%	-2.4	30.5%

5.2. Dívida líquida da Holding

Milhões de euros	1T07	1T08	Δ 08/07	4T07	Δ T/T
DÍVIDA LÍQUIDA DA HOLDING					
Recursos	759.0	520.0	-31.5%	412.3	26.1%
Dívida bancária	757.1	533.5	-29.5%	514.0	3.8%
Disponibilidades	-4.2	-13.5	-	-101.7	86.7%
Empréstimos Intragrupo de curto prazo	6.1	0.0	-	0.0	-100.0%
Retalho	0.0	0.0	-	0.0	-
Centros comerciais	0.0	0.0	-	0.0	-
Telecomunicações	0.2	0.0	-	0.0	-
Serviços	5.9	0.0	-	0.0	-
Outros	0.0	0.0	-	0.0	-100.0%
Aplicações	-104.6	-7.6	92.7%	-1.9	-
Suprimentos concedidos	0.0	0.0	-	0.0	-
Retalho	0.0	0.0	-	0.0	-
Centros comerciais	0.0	0.0	-	0.0	-
Telecomunicações	0.0	0.0	-	0.0	-
Serviços	-103.3	0.0	100.0%	0.0	-
Outros	-1.4	-7.6	-	-1.9	-
Total dívida líquida da holding	654.4	512.4	-21.7%	410.4	24.9%

5.3. Principais dados financeiros da unidade de Corretagem de Seguros

Milhões de euros	1T08
NEGÓCIO DE CORRETAGEM DE SEGUROS ⁽¹⁾	
Proveitos operacionais	4.28
Volume de negócios	4.22
Outras receitas	0.05
Custos operacionais	3.96
Custos com pessoal	1.20
Despesas gerais e administrativas	2.42
Outros custos operacionais	0.35
EBITDA	0.32
EBIT	0.24
Resultados financeiros	-0.61
Resultados relativos a empresas associadas	1.24
Resultados relativos a investimentos ⁽²⁾	0.00
EBT	0.87

(1) Inclui MDS, uma empresa de corretagem de seguros (detida a 100%), e Sonae RE, uma empresa de reseguros (detida a 100%); (2) Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros mais dividendos recebidos.

Demonstrações financeiras consolidadas



SONAE SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007 (PRO-FORMA)

E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma (Nota 1)	31.Dezembro.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	8	2.529.133.201	2.052.362.984	2.501.937.910
Propriedades de investimento	9	2.083.413.028	1.569.346.076	2.062.128.926
Diferenças de consolidação	10	733.811.029	215.616.249	740.938.670
Investimentos em associadas	6	74.569.088	31.429.039	73.548.640
Outros investimentos	7 e 11	34.949.329	39.010.772	12.055.157
Impostos diferidos activos	14	143.649.689	98.096.734	135.605.669
Outros activos não correntes	12	77.116.163	48.384.239	74.616.749
Total de activos não correntes		<u>5.676.641.527</u>	<u>4.054.246.093</u>	<u>5.600.831.721</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		506.548.657	393.425.300	481.903.201
Clientes e outros activos correntes	13	658.567.619	595.014.145	590.949.208
Investimentos	11	57.744.023	34.163.567	60.069.924
Caixa e equivalentes de caixa	15	123.506.127	484.501.739	286.401.453
Total de activos correntes		<u>1.346.366.426</u>	<u>1.507.104.751</u>	<u>1.419.323.786</u>
Activos correntes detidos para venda		-	-	6.006.580
TOTAL DO ACTIVO		<u>7.023.007.953</u>	<u>5.561.350.844</u>	<u>7.026.162.087</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	16	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	16	(138.568.275)	(141.110.861)	(138.568.275)
Reservas e resultados transitados		(733.309.922)	(939.876.080)	(975.815.015)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		12.140.567	10.812.820	284.044.038
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.140.262.370</u>	<u>929.825.879</u>	<u>1.169.660.748</u>
Interesses Minoritários	17	<u>460.056.412</u>	<u>404.609.294</u>	<u>448.320.704</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.600.318.782</u>	<u>1.334.435.173</u>	<u>1.617.981.452</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	18	2.898.029.527	2.051.453.194	2.829.116.990
Outros passivos não correntes	20	223.522.924	72.075.361	313.023.126
Impostos diferidos passivos	14	335.080.119	269.633.810	334.219.912
Provisões	23	107.627.366	43.337.129	107.984.226
Total de passivos não correntes		<u>3.564.259.936</u>	<u>2.436.499.494</u>	<u>3.584.344.254</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	18	296.466.042	573.768.603	138.317.111
Fornecedores e outros passivos	22	1.559.579.244	1.215.488.428	1.683.223.813
Provisões	23	2.383.949	1.159.146	2.295.457
Total de passivos correntes		<u>1.858.429.235</u>	<u>1.790.416.177</u>	<u>1.823.836.381</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>5.422.689.171</u>	<u>4.226.915.671</u>	<u>5.408.180.635</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>7.023.007.953</u>	<u>5.561.350.844</u>	<u>7.026.162.087</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008, 2007 E 2007 PRO-FORMA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma (Nota 1)	31.Março.2007
Proveitos operacionais:				
Vendas		916.285.836	712.539.760	765.258.707
Prestações de serviços		287.923.486	244.079.244	277.449.161
Variação de valor das propriedades de investimento	9	-	2.869.336	2.869.336
Outros proveitos operacionais		100.335.947	78.839.210	106.983.228
Total de proveitos operacionais		1.304.545.269	1.038.327.550	1.152.560.432
Custos operacionais				
Custo das vendas		(750.566.987)	(580.089.847)	(610.849.696)
Variação da produção		-	-	10.342.576
Fornecimentos e serviços externos		(272.331.887)	(213.689.914)	(275.251.808)
Custos com o pessoal		(150.181.109)	(125.198.465)	(148.604.868)
Amortizações e depreciações		(63.655.727)	(57.890.731)	(60.339.804)
Provisões e perdas por imparidade		(4.254.187)	(3.568.873)	(3.867.968)
Outros custos operacionais		(20.846.399)	(17.408.945)	(20.119.955)
Total de custos operacionais		(1.261.836.296)	(997.846.775)	(1.108.691.523)
Resultados operacionais		42.708.973	40.480.775	43.868.909
Custos e perdas financeiras		(49.875.938)	(38.422.785)	(40.287.139)
Proveitos e ganhos financeiros		10.631.115	13.425.407	12.626.752
Resultados financeiros		(39.244.823)	(24.997.378)	(27.660.387)
Resultados relativos a empresas associadas		1.615.589	(25.171)	297.449
Resultados relativos a investimentos		5.955.375	2.027.165	6.757.222
Resultado antes de impostos		11.035.114	17.485.391	23.263.193
Imposto sobre o rendimento	26	(452.526)	(6.109.452)	(7.238.623)
Resultado líquido consolidado do período	27	10.582.588	11.375.939	16.024.570
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe		12.140.567	10.812.820	14.672.787
Interesses Minoritários		(1.557.979)	563.119	1.351.783
Resultados por acção				
Básico	28	0,006502	0,005793	0,007861
Diluído	28	0,006502	0,005793	0,007861

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae					Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	2.136.312	-	2.136.312	222.009	2.358.321
De cobertura e justo valor	-	-	11.615.213	-	11.615.213	(2.365.303)	9.249.910
Outras variações	-	1.850.570	1.696.002	-	3.546.572	2.554.704	6.101.276
Resultado consolidado líquido do período do três meses findo em 31 de Março de 2007	-	-	-	14.672.787	14.672.787	1.351.783	16.024.570
Saldo em 31 de Março de 2007	<u>2.000.000.000</u>	<u>(141.110.861)</u>	<u>(604.946.824)</u>	<u>14.672.787</u>	<u>1.268.615.102</u>	<u>403.821.509</u>	<u>1.672.436.611</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	2.000.000.000	(138.568.275)	(975.815.015)	284.044.038	1.169.660.748	448.320.704	1.617.981.452
Aplicação do resultado consolidado de 2007:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	284.044.038	(284.044.038)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(60.000.000)	-	(60.000.000)	-	(60.000.000)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	(6.066.848)	-	(6.066.848)	(232.036)	(6.298.884)
De cobertura e justo valor	-	-	(3.562.153)	-	(3.562.153)	(1.674.758)	(5.236.911)
Reconhecimento dos direitos da Sonae Capital	16	-	22.908.000	-	22.908.000	-	22.908.000
Aquisições e alienações parciais de empresas de filiais	-	-	-	-	-	12.271.270	12.271.270
Valor relativo a dividendos atribuíveis a acções próprias não desreconhecidas	16	-	3.984.000	-	3.984.000	-	3.984.000
Outras variações	-	-	1.198.056	-	1.198.056	2.929.211	4.127.267
Resultado consolidado líquido do período do três meses findo em 31 de Março de 2008	-	-	-	12.140.567	12.140.567	(1.557.979)	10.582.588
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.568.275)</u>	<u>(733.309.922)</u>	<u>12.140.567</u>	<u>1.140.262.370</u>	<u>460.056.412</u>	<u>1.600.318.782</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008, 2007 E DE 2007 PRO-FORMA

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma (Nota 1)	31.Março.2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(59.137.221)</u>	<u>(97.731.130)</u>	<u>(101.870.137)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		4.307.351	114.395.306	119.532.222
Imobilizações corpóreas, incopóreas e propriedades de investimento		1.017.705	3.097.453	4.087.583
Dividendos		-	-	1.041.922
Outros		9.348.207	39.599.728	25.643.380
		<u>14.673.263</u>	<u>157.092.487</u>	<u>150.305.107</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(19.539.841)	(15.252.390)	(20.998.314)
Imobilizações corpóreas, incopóreas e propriedades de investimento		(171.961.224)	(139.082.374)	(159.723.901)
Outros		(14.437.243)	(54.412.762)	(9.044.716)
		<u>(205.938.308)</u>	<u>(208.747.526)</u>	<u>(189.766.931)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(191.265.045)</u>	<u>(51.655.039)</u>	<u>(39.461.824)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		1.096.251.023	3.545.133.077	3.631.252.315
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		<u>1.096.251.023</u>	<u>3.545.133.077</u>	<u>3.631.252.315</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		(899.730.556)	(3.514.744.538)	(3.608.335.871)
Juros e custos similares		(48.758.040)	(42.953.603)	(45.282.874)
Reduções de capital e prestações suplementares		-	(78.380)	(78.380)
Dividendos		-	(568.860)	(568.860)
Outros		(88.214.055)	(628.228)	(768.213)
		<u>(1.036.702.651)</u>	<u>(3.558.973.609)</u>	<u>(3.655.034.198)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>59.548.372</u>	<u>(13.840.532)</u>	<u>(23.781.883)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(190.853.894)</u>	<u>(163.226.701)</u>	<u>(165.113.844)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>359.632</u>	<u>(136.679)</u>	<u>(93.995)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	<u>275.625.572</u>	<u>640.915.660</u>	<u>648.811.274</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	<u>84.412.046</u>	<u>477.825.638</u>	<u>483.791.425</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 ("Grupo Sonae"). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 30.

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos três meses findos em 31 de Março de 2008 não são directamente comparáveis com as dos três meses findos em 31 de Março de 2007, devido: cisão dos negócios da Sonae Capital (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2007) e à venda das operações do Grupo Plysorol (com efeitos contabilísticos a partir de 30 de Junho de 2007).

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa pro-forma reportadas a 31 de Março de 2007, reflectem os efeitos destas alterações de perímetro reportadas a 1 de Janeiro de 2007, por forma a que estas demonstrações sejam comparáveis com as relativas a 31 de Março de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2008.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2008	31.Dezembro.2007	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	M&E	M&E	M&E	M&E
Retailo					
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prest. Inf. p/Internet, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal do Mulheres, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Ind. Distr. Carnes, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc.Gestora Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comérc. Distr. Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobil.Castelo Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	99,90%	99,86%	99,86%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Distrifin - Comercio y Prest.Servicios, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%
Equador & Mendes, Lda	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%
Estevão Neves - Hipermercados Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%

Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modelo Continente - Operações Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%	67,50%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, SA	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%	67,50%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinental - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociprofa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socioloures - Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espana - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star - Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanã, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Telecomunicações

2) Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
3) Be Towering - Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Cape Asia Pac Pty Limited	a)	Australia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Cape Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Cape Technologies (U.K) Limited	a)	Cardiff (U.K.)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Cape Technologies Americas, Inc.	a)	Delaware (USA)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	39,15%	75,10%	37,94%
MSG - Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Miauger - Org. Gestão Leilões El., SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Praesidium Holdings Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Praesidium Technologies Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	52,12%	52,12%	50,52%	50,52%

Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	52,07%	99,99%	50,47%
Telemilélio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	52,12%	100,00%	50,52%
We Do Brasil - Soluções Informáticas, Lda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	52,07%	99,91%	50,47%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	52,12%	100,00%	50,42%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4) MDS, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída no período;
 2) Ex - Optimus Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA;
 3) Ex - Optimus Towering - Explor. Torres Telecom, SA;
 4) Ex - Resolução, SGPS, SA;
 5) Filial absorvida por fusão na Sonae Capital Brasil, Lda.

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
 b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2008		31.Dezembro.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8º Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	30,00%	100,00%	50,00%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlin (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ArrábidaShopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	27,53%	50,00%	37,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishoping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishoping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigoshopping - Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	Haia (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,33%	100,00%	24,33%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	27,53%	50,00%	37,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	27,53%	100,00%	37,53%
Gil Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Leombo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre Gmbh	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	15,00%	100,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Munster Arkaden BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	15,00%	50,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 1, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 2, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 3, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,69%	99,99%	23,69%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Pátio Überlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra - 1 Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Dev. of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	15,00%	50,00%	25,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	15,00%	50,00%	25,00%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Asset Management Luxemburg, Sarl	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagonis Develop. of Shop, Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagonis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Ap.Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Services Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Man.New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Romania, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	15,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,69%	94,54%	23,69%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Fund, Sarl	Luxemburgo	100,00%	30,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%

Unishoping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Unishoping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,69%	99,98%	23,69%
Valecenter Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
Vipu ACE	Lisboa	50,00%	26,06%	50,00%	25,26%

1) Filiais absorvidas por fusão na Larissa Development of Shopping Centres, SA.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2007
Activos não correntes	4.630.389.389	4.590.187.152	3.518.162.599
Activos correntes	611.753.985	515.149.354	501.676.326
Passivos não correntes	2.053.444.249	1.996.914.291	1.592.159.309
Passivos correntes	687.176.758	618.951.030	446.928.322
	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2007
Proveitos	77.436.675	444.471.226	62.219.009
Custos	72.402.895	296.380.772	50.761.188

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço		
		31.Março.2008		31.Dezembro.2007				
		Directo	Total	Directo	Total	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	
Retalho								
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.925.848	2.924.947	
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	981.717	943.957	
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedé	Maia	42,16%	42,16%	42,16%	42,16%	34.246.303	34.010.917	
Centros Comerciais								
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.112.217	1.248.144	
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%	10.831.703	10.749.437	
SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-	
Telecomunicações								
Net Mall SGPS, SA	Maia	39,51%	20,59%	39,51%	19,96%	-	-	
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	23,45%	45,00%	22,73%	168.690	168.690	
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	20,85%	40,00%	20,21%	468.340	463.429	
Outras								
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	13,68%	13,68%	13,68%	13,68%	21.030.647	20.061.065	
Lazam Corretora, Lda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.803.623	2.978.054	
Total						74.569.088	73.548.640	

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 31 de Março de 2008 e 2007 pro-forma e 31 de Dezembro de 2007, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2007 Pro-forma
Total de Activos	463.912.250	466.865.963	309.208.114
Total de Passivos	229.520.704	231.682.571	150.623.446
Proveitos	64.699.779	290.905.131	51.133.665
Custos	53.732.631	260.445.776	39.265.486

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2008 e de 2007 pro-forma, o movimento ocorrido no valor dos investimento em associadas, foi o seguinte:

	31.Março.2008			31.Março.2007 Pro - forma		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	51.468.673	22.079.969	73.548.642	30.520.635	1.094.523	31.615.158
Aquisições durante o período	-	-	-	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Efeito em resultados	1.615.689	-	1.615.689	(25.171)	-	(25.171)
Efeito em capitais próprios	(517.089)	-	(517.089)	(168.734)	-	(168.734)
Transferências	(78.154)	-	(78.154)	7.786	-	7.786
Investimentos em associadas	52.489.119	22.079.969	74.569.088	30.334.516	1.094.523	31.429.039

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço		
			31.Março.2008	31.Dezembro.2007	Directo	Total	Directo	Total	31.Março.2008
Retail									
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988
Insco - Insular de Hipermec., SA		Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197
Centros Comerciais									
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949
Telecomunicações									
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	6,01%	11,54%	5,83%	1.000.000	1.000.000	
Lusa - Agén. de Notícias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,72%	1,38%	0,70%	197.344	197.344	
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnológi., SA		Porto	4,76%	2,48%	4,76%	2,40%	-	-	
Outras									
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687
Outros investimentos							32.949.164	32.949.164	10.054.992
Total (Nota 11)							34.949.329	34.949.329	12.055.157

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 11).

A 31 de Março de 2008 o valor de "Outros investimentos" inclui 8.136.194 euros (8.151.301 euros a 31 de Dezembro de 2007) relativos a um adiantamento para aquisição da empresa que detém uma propriedade de investimento na Roménia denominado Ploiesti e cuja aquisição se estima vir a ocorrer em 2008. Em 31 de Março de 2008 estão ainda incluídos 22.908.000 euros relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos à acções Sonae SGPS, SA não desreconhecidas conforme explicado na Nota 16.

8. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2008 e de 2007 Pro-forma, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
			Outras		Total
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	1.549.793.886	1.434.332.293	304.444.152	176.493.351	3.465.063.682
Investimento	1.066.031	1.749.934	4.116.043	77.641.588	84.573.596
Desinvestimento	(5.156)	(2.718.065)	(9.314.710)	(974.033)	(13.011.964)
Variações cambiais	(21.180)	(67.556)	(62.545)		(151.281)
Transferências	(21.596.372)	54.090.186	2.454.653	(35.278.300)	(329.833)
Saldo final a 31 de Março de 2008	1.529.237.209	1.487.386.792	301.637.593	217.882.606	3.536.144.200

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	309.924.688	774.612.718	226.256.512	-	1.310.793.918
Depreciações e perdas de imparidade do período	8.182.964	34.613.172	8.749.305	-	51.545.441
Desinvestimento	(71)	(2.116.377)	(9.124.620)	-	(11.241.068)
Variações cambiais	(10.710)	(23.562)	(28.151)	-	(62.423)
Transferências	(17.511.285)	17.542.559	(5.012)	-	26.262
Saldo final a 31 de Março de 2008	300.585.586	824.628.510	225.848.034	-	1.351.062.130

Valor líquido a 31 de Março de 2008

1.228.651.623	662.758.282	75.789.559	217.882.606	2.185.082.070
---------------	-------------	------------	-------------	---------------

	Imobilizações corpóreas				
			Outras		Total
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	1.245.290.430	1.227.901.679	265.679.558	70.467.119	2.809.338.786
Investimento	1.664.314	1.034.231	972.103	63.151.015	66.821.663
Desinvestimento	(18.075.092)	(2.153.345)	(1.055.652)	(738.829)	(22.022.918)
Variações cambiais	213.355	41.171	28.432	6.090	289.048
Transferências	6.642.753	35.455.359	2.349.849	(50.281.445)	(5.833.484)
Saldo final a 31 de Março de 2007 pro-forma	1.235.735.760	1.262.279.095	267.974.290	82.603.950	2.848.593.095

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	236.152.091	645.988.456	187.879.320	-	1.070.019.867
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.644.123	30.921.660	6.925.355	-	47.491.138
Desinvestimento	(2.428.688)	(1.209.648)	(990.944)		(4.629.280)
Variações cambiais	5.858	8.134	8.374	-	22.366
Transferências	(689.228)	(222.460)	(192.696)		(1.104.384)
Saldo final a 31 de Março de 2007 pro-forma	242.684.156	675.486.142	193.629.409	-	1.111.799.707

Valor líquido a 31 de Março de 2007 pro-forma

993.051.604	586.792.953	74.344.881	82.603.950	1.736.793.388
-------------	-------------	------------	------------	---------------

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma
Remodelação e expansão de lojas do segmento distribuição em Portugal	133.648.098	38.625.917
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	34.792.862	16.610.131
Desenvolvimento da rede móvel	36.884.068	9.594.170
Desenvolvimento da rede fixa	3.579.669	6.477.410
Outros	8.977.909	11.296.322
	217.882.606	82.603.950

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	274.917.793	340.533.967	21.477.186	636.928.946
Investimento	2.938.572	1.019.242	5.236.185	9.193.999
Desinvestimento	(485)	(356.062)	(21.907)	(378.454)
Variações cambiais	(123)	(166.011)	-	(166.134)
Transferências	8.591	189.903	(739.662)	(541.168)
Saldo final a 31 de Março de 2008	277.864.348	341.221.039	25.951.802	645.037.189

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	54.460.087	234.800.716	-
Depreciações e perdas de imparidade do período	5.888.506	6.221.780	-
Desinvestimento	(461)	(352.701)	-
Variações cambiais	-	(31.461)	-
Transferências	(408)	-	-
Saldo final a 31 de Março de 2008	60.347.724	240.638.334	-
Valor líquido a 31 de Março de 2008	217.516.624	100.582.705	25.951.802
			344.051.131

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	232.779.039	308.541.993	21.623.062	562.944.094
Investimento	68.094	205.218	6.371.898	6.645.210
Desinvestimento	-	(2.925)	(17.556)	(20.481)
Variações cambiais	57	5.608	-	5.665
Transferências	597.290	1.584.752	(2.840.501)	(658.459)
Saldo final a 31 de Março de 2007 pro-forma	233.444.480	310.334.646	25.136.903	568.916.029

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	35.798.979	207.227.948	-
Depreciações e perdas de imparidade do período	3.723.934	6.675.657	-
Desinvestimento	(249)	(134.089)	-
Variações cambiais	-	1.522	-
Transferências	8.587	44.144	-
Saldo final a 31 de Março de 2007 pro-forma	39.531.251	213.815.182	-
Valor líquido a 31 de Março de 2007 pro-forma	193.913.229	96.519.464	25.136.903
			315.569.596

Em 31 de Março de 2008 e de 2007, o Grupo tinha registado na rubrica ‘Propriedade Industrial’ 110.931.747 euros e 111.802.442 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 69.756.698 euros (78.757.563 euros em 2007) relativos à licença, (ii) 23.308.270 euros (26.315.789 euros em 2007) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 7.158.674 euros relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 4.748.054 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2007).

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 31 de Março de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Propriedades em exploração	1.863.887.456	1.868.656.061
Propriedades em desenvolvimento	219.525.572	193.472.865
	2.083.413.028	2.062.128.926

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	31.Março.2008		31.Dezembro.2007	
	Montante	Intervalo de Yields	Montante	Intervalo de
				Yields
Portugal	1.039.173.376	4,90% e 7,00%	1.038.302.637	4,90% e 7,00%
Espanha	454.290.823	5,00% e 6,90%	454.290.823	5,00% e 6,90%
Alemanha	172.792.000	5,50%	172.792.000	5,50%
Brasil	92.024.757	8,50% e 10,50%	97.664.101	8,50% e 10,50%
Itália	84.255.000	5,50% e 6,15%	84.255.000	5,50% e 6,15%
Roménia	21.351.500	6,75%	21.351.500	6,75%
	<u>1.863.887.456</u>		<u>1.868.656.061</u>	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 31 de Dezembro de 2007, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2008 e 2007 é o seguinte:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	-	-
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	-	2.869.336
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>-</u>	<u>2.869.336</u>

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Portugal:		
ArrábidaShopping - expansão	3.365.837	2.375.011
Alverca	2.997.536	2.995.036
Caldas da Rainha Shopping	1.218.207	1.192.538
Cacém Shopping	1.058.989	1.036.919
Torres Oriente e Ocidente	822.280	192.426
Setubal Retail Park	786.418	786.164
Parque de Famalicão	627.500	627.500
Outros	675.552	1.220.554
Alemanha:		
Loop 5	26.509.261	25.612.284
Alexa	7.320.992	7.320.992
Outros	217.681	-
Brasil:		
Manauara Shopping	6.875.177	5.628.846
Pátio Uberlândia	1.445.613	1.530.607
Outros	114.939	-
Espanha:		
Plaza Mayor Shopping	19.293.353	17.733.934
Alfaz del Pi	9.803.709	-
Las Pulianas	5.953.144	5.746.847
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Grécia:		
Pantheon Plaza	14.190.908	13.855.607
Ioannina	10.679.407	10.395.799
Aegean Park	4.853.619	4.845.206
Galatsi Shopping	3.540.621	3.159.277
Outros	-	-
Itália:		
Freccia Rossa	34.656.510	32.263.488
Gli Orsi	30.483.751	23.397.730
Caldogno	4.216.647	4.138.655
Pavia	3.742.146	3.641.489
Le Terraze	2.029.027	1.891.179
Outros	62.349	-
Roménia:		
Craiova	20.579.497	20.479.875
	<u>219.525.572</u>	<u>193.472.865</u>

Em 31 de Março de 2008 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

8º Avenida	Loop 5
Airone	Loureshopping
C C Modelo de Albufeira	Luz del Tajo
Alexa	Madeirashopping
Algarveshopping	Maiashopping
Arrabidashopping	Munster Arkaden
Avenida M40	Norteshopping
Cascaishoping	Parque Atlântico
Centro Colombo	Parque Principado
Centro Vasco da Gama	Plaza Éboli
Coimbrashopping	Plaza Mayor
Dos Mares	Plaza Mayor Shopping
Estação Viana	C C Continente de Portimão
Feccia Rossa	Rio Sul
Gaiashopping	Serra Shopping
Gli Orsi	Valecenter
Grancasa	Valle Real
Guimarãeshopping	Viacatarina
Kareaga	Zubiarte
El Rosal	Torre Oriente
La Farga	Torre Ocidente

10. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2008 e 2007 pro-forma e o período de doze meses findos em 31 de Dezembro de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Valor Bruto:			
Saldo inicial	750.851.668	222.429.087	264.411.899
Novas empresas no consolidado	-	978.230	535.205.260
Aumentos	1.824.404	2.338.524	30.035.581
Diminuições	(8.952.045)	(2.583.620)	(12.999.103)
Cisão	-	-	(65.801.969)
Saldo final	<u>743.724.027</u>	<u>223.162.221</u>	<u>750.851.668</u>
Perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	9.912.998	7.545.972	13.569.244
Aumentos	-	-	3.659.303
Diminuições	-	-	(7.315.549)
Saldo final	<u>9.912.998</u>	<u>7.545.972</u>	<u>9.912.998</u>
Valor líquido	733.811.029	215.616.249	740.938.670

A filial Continente Hipermercados (ex- Carrefour Portugal) foi adquirida no final do exercício de 2007, não foi ainda efectuado o exercício de imputação de justo valor aos activos adquiridos, o qual será efectuado até final do ano de 2008. Consequentemente o valor das diferenças de consolidação apurado no valor de 505.728.155 euros é provisório.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2008 e de 2007 pro-forma os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	31.Março.2008		31.Março.2007 Pro-forma	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	9.376.193	-	3.380.876	-
Aquisições durante o período	-	-	660.000	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	(7.546)	-	-	-
Saldo final	9.368.647	-	4.040.876	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	9.368.647	-	4.040.876	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	2.678.932	56.093.108	145.795.375	33.211.904
Aquisições durante o período	18.750	-	-	11.551
Alienações durante o período	(25.000)	-	(112.027.145)	(122.100)
Aumento/(diminuição) no justo valor	(8.964.000)	-	-	(917.239)
Transferências	31.872.000	(4.508)	1.201.666	1.226.158
Justo valor (líquido de perdas por imparidade)	25.580.682	56.088.600	34.969.896	33.410.274
	34.949.329	56.088.600	39.010.772	33.410.274
<u>Outros investimentos (Nota 7)</u>				
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	3.976.816	-	49.458
Aquisições durante o período	-	-	-	15.657
Alienações durante o período	-	(1.971)	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(2.319.422)	-	737.636
Justo valor	-	1.655.423	-	753.293
	34.949.329	57.744.023	39.010.772	34.163.567

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. A rubrica de investimentos disponíveis para venda inclui 2.672.681 euros (2.185.186 euros a 31 de Março de 2007 pro-forma) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 23) no valor de 26.314 euros (2.565.541 euros em 31 de Março de 2007).

O saldo de investimentos disponíveis para venda correntes no valor de 56.088.600 euros (32.784.710 euros em não corrente e 33.410.274 euros em corrente em 31 de Março de 2007) é relativo aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Retailo Brasil e para os quais foram constituídas provisões (Nota 23).

12. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	31.Março.2008		31.Dezembro.2007			
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor liquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor liquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	1.000.000	-	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000
Cooper Gay (Holding) Limited	7.635.447	-	7.635.447	1.943.295	-	1.943.295
Outros	242.190	(170.125)	72.065	346.654	(170.125)	176.529
	8.877.637	(170.125)	8.707.512	3.289.949	(170.125)	3.119.824
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	746.874	-	746.874	792.644	-	792.644
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	-	-	-	-	-	-
Câmaras Municipais de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmaras Municipais de Málaga	512.108	-	512.108	512.108	-	512.108
Depositos de lojistas	4.891.379	-	4.891.379	4.394.235	-	4.394.235
Outros	147.636	(131.446)	16.190	582.691	(131.446)	451.245
	10.186.474	(131.446)	10.055.028	10.170.155	(131.446)	10.038.709
Derivados não correntes (Nota 19)	4.242.351	-	4.242.351	7.346.945	-	7.346.945
Total de instrumentos financeiros	23.306.462	(301.571)	23.004.891	20.807.049	(301.571)	20.505.478
Provisões técnicas de resseguro cedido	54.060.294	-	54.060.294	54.060.294	-	54.060.294
Outros activos não correntes	50.978	-	50.978	50.977	-	50.977
	77.417.734	(301.571)	77.116.163	74.918.320	(301.571)	74.616.749

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Clientes	305.577.220	315.058.659
Estado e outros entes públicos	75.140.553	86.514.614
Fornecedores c/c - saldos devedores	50.931.143	46.822.333
Regime esp.reg.dívidas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imóveis e descontos de talões	1.986.722	4.776.482
Outros devedores	42.616.661	29.955.004
Devedores por alienação de investimentos financeiros	45.554.276	4.328.720
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	9.505.171	790.575
Acerto de preço de investimento financeiro adquirido	30.414.000	30.414.000
Adiantamentos a fornecedores	21.740.226	22.236.065
Operações com resseguradoras	9.072.963	9.072.963
Facturação a emitir	66.522.778	70.459.857
Receitas comerciais	14.931.930	5.887.081
Comissões a receber	5.286.477	6.260.720
Custos diferidos - rendas	11.185.981	3.833.921
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	16.946.343	15.178.385
Outros activos correntes	32.559.719	20.019.622
	754.548.216	686.185.054
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 23)	(95.980.597)	(95.235.846)
	658.567.619	590.949.208

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	55.433	64.940	297.287.452	296.353.425
Homogeneização de amortizações	78.188	81.897	25.183.491	24.978.921
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	14.042.622	12.900.045	-	-
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	60.412.343	60.114.242	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	42.089.536	41.026.618	2.187.994	2.097.786
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	803.901	296.245	1.223.962	2.614.826
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.507.358	2.523.410
Prejuízos fiscais reportáveis	25.970.523	20.969.753	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	3.408.371	3.428.201
Outros	197.143	151.929	3.281.491	2.223.343
	<u>143.649.689</u>	<u>135.605.669</u>	<u>335.080.119</u>	<u>334.219.912</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como

	31.Março.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	11.858.677	2.964.669	2008	12.816.002	3.204.001	2008
Gerados em 2003	11.097.367	2.774.341	2009	10.854.186	2.713.546	2009
Gerados em 2004	3.288.631	822.158	2010	2.660.665	665.166	2010
Gerados em 2005	8.666.532	2.166.634	2011	8.378.182	2.094.546	2011
Gerados em 2006	4.562.764	1.140.690	2012	4.576.150	1.144.037	2012
Gerados em 2007	3.960.968	990.242	2013	3.960.967	990.242	2013
Gerados em 2008	18.519.181	4.629.796	2014	-	-	2014
	<u>61.954.120</u>	<u>15.488.530</u>		<u>43.246.152</u>	<u>10.811.538</u>	
Sem limite de data de utilização	7.203.398	1.893.322		6.783.431	1.922.301	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	<u>28.849.581</u>	<u>8.588.671</u>		<u>27.620.047</u>	<u>8.235.914</u>	
	<u>36.052.979</u>	<u>10.481.993</u>		<u>34.403.478</u>	<u>10.158.215</u>	
	<u>98.007.099</u>	<u>25.970.523</u>		<u>77.649.630</u>	<u>20.969.753</u>	

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2008 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.122.480.282 euros (1.013.542.711 euros em 31 de Dezembro de 2007), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	31.Março.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	428.186.405	107.046.600	2008	433.259.735	108.315.185	2008
Gerados em 2003	41.109.695	10.277.425	2009	41.896.110	10.474.030	2009
Gerados em 2004	23.110.539	5.777.635	2010	23.869.128	5.967.282	2010
Gerados em 2005	88.652.601	22.163.151	2011	89.006.183	22.251.545	2011
Gerados em 2006	68.028.710	17.007.178	2012	68.204.804	17.051.201	2012
Gerados em 2007	100.712.988	25.178.247	2013	103.549.416	25.887.353	2013
Gerados em 2008	5.381.666	1.345.417	2014	-	-	2014
	<u>755.182.604</u>	<u>188.795.653</u>		<u>759.785.376</u>	<u>189.946.596</u>	
Sem limite de data de utilização	27.745.515	8.164.590		34.124.969	10.101.615	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	<u>339.552.163</u>	<u>92.517.096</u>		<u>219.632.366</u>	<u>63.700.019</u>	
	<u>1.122.480.282</u>	<u>289.477.339</u>		<u>1.013.542.711</u>	<u>263.748.230</u>	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Numerário	5.122.495	6.482.624
Depósitos bancários	103.265.708	190.688.029
Aplicações de tesouraria	15.117.924	89.230.800
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>123.506.127</u>	<u>286.401.453</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	(39.094.081)	(10.775.881)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>84.412.046</u>	<u>275.625.572</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

16. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2008, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae SGPS, SA alienou , através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae SGPS, SA detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae SGPS, SA, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae SGPS, SA optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 20), uma vez que de acordo com a interpretação pelo Grupo do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, o Grupo manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque dos direitos de cisão Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae SGPS, SA, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA. Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo decompõe-se em 154.712.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae, SGPS, SA bem como 22.908.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae, SGPS, S.A. ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente (Notas 20 e 22).

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição. Em 21 de Abril de 2008 o valor de dividendos atribuível às acções acima ascendente a 3.984.000 euros que foram creditados em capitais próprios.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2008:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,94

17. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 31 de Março de 2008, 31 de Março de 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 foram os seguintes:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Saldo inicial em 1 de Janeiro	448.320.704	411.547.735	402.058.314
Dividendos distribuídos	-	-	(21.887.082)
Variação resultante da conversão cambial	(232.036)	144.329	373.748
Aquisição de filiais	-	-	(9.677.763)
Alienação de filiais	-	-	(2.171.988)
Cisão da Sonae Capital	-	-	9.310.396
Variação de percentagem por aquisição de ações	(17.631.322)	(3.529.403)	(8.454.103)
Variação de percentagem por alienação de ações	29.902.592	-	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(1.674.758)	(2.236.279)	868.668
Outras variações	(186.745)	(1.880.207)	5.230.470
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	1.557.977	563.119	72.670.044
Saldo final	460.056.412	404.609.294	448.320.704

18. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2008			31.Dezembro.2007		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	33.000.000	-	350.000.000	-	-
Sonae Distribuição, SGPS,SA - papel comercial	563.000.000	25.000.000	182.000.000	163.000.000	-	-
a)b) Filiais da Sonae Sierra	517.789.512	20.210.446	423.950.432	498.624.959	16.476.410	417.635.936
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	984.018.832	6.052.118	425.425.868	452.885.624	5.971.751	401.044.158
Sonaecom SGPS, SA	250.000.000	-	180.500.000	250.000.000	-	225.000.000
Continente Hipermercados SA - papel comercial	80.000.000	50.000.000	-	80.000.000	80.000.000	-
Sonae Investments BV	32.154.000	3.075.470	-	32.154.000	4.613.205	-
Outros	12.805.767	22.479.219	-	12.047.631	22.532.078	-
Descobertos bancários (Nota 15)	150.143.801	1.234.355.519	-	119.108.997	1.066.212.172	-
Custos de montagem de financiamentos	39.094.081	-	-	10.775.881	-	-
Empréstimos bancários	(747.269)	(6.706.700)	-	(677.170)	(6.521.094)	-
	188.490.613	1.227.648.819	-	129.207.708	1.059.691.078	-
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05	-	100.000.000	-	-	100.000.000	-
Obrigações Sonae 2006/2011	-	250.000.000	-	-	250.000.000	-
Obrigações Sonae 2007/2014	-	150.000.000	-	-	150.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2003	-	82.000.000	-	-	82.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2004	100.000.000	-	-	-	100.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2010	-	64.925.000	-	-	64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2012	-	150.000.000	-	-	150.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2007 / 2012	-	200.000.000	-	-	200.000.000	-
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2015	-	200.000.000	-	-	200.000.000	-
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2016	-	310.000.000	-	-	310.000.000	-
Obrigações Sonaecom / 2005	-	150.000.000	-	-	150.000.000	-
Custos de montagem de financiamentos	(154.721)	(11.708.451)	-	(12.074.291)	-	-
Empréstimos por obrigações	99.845.279	1.645.216.549	-	1.744.850.709	-	-
Outros empréstimos	27.716	266.727	-	36.229	276.330	-
Instrumentos derivados (Nota 19)	633.762	2.365.513	-	363.463	828.199	-
Outros empréstimos	661.478	2.632.240	-	399.692	1.104.529	-
Credores por locações financeiras	7.468.672	22.531.919	-	8.709.711	23.470.674	-
	296.466.042	2.898.029.527	-	138.317.111	2.829.116.990	-

- a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
- c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhoras sobre as ações do capital social das filiais;

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,25% e 1,15%.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
N+1	296.734.270	138.630.818
N+2	25.699.874	123.716.946
N+3	167.648.051	226.053.892
N+4	359.017.810	357.710.073
N+5	645.677.443	528.494.772
Após N+5	<u>1.716.035.991</u>	<u>1.610.908.493</u>
	<u>3.210.813.439</u>	<u>2.985.514.994</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCIEROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 31 de Março de 2008, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 585.599 euros, e no activo de 774.784 euros (281.123 euros e 2.151.335 euros em 31 de Dezembro de 2007). Do total registado, no Activo de 305.691 euros e no Passivo de 263.244 euros referem-se a coberturas de taxa da câmbio negociadas em 2008 e efectuadas por via de "Non Deliverable Forwards" no montante de 115.042.000 reais no seguimento do compromisso assumido pela Sonae Sierra com o seu sócio no Brasil (DDR) de investir 300.000.000 reais até 2009.

Os contratos de derivados de taxa de câmbio do tipo "non-deliverable forward" (NDFs) encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliação efectuada pelas entidades bancárias com os quais esses NDF's foram contratados.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2008, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.416.907.335 euros (1.302.514.561 euros em 31 de Dezembro de 2007) cujo justo valor líquido ascendia a 2.757.479 euros (8.344.227 euros em 31 de Dezembro de 2007), sendo que esse valor se descompõe em 5.122.991 euros (9.172.426 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no activo e 2.365.512 euros (828.199 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no passivo. Em 31 de Março de 2008, 48.163 euros do montante de derivados registados no passivo (82.340 euros a 31 de Dezembro de 2007) dizem respeito a derivados que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de Março de 2008 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	305.691	2.151.335	585.599	281.123
Taxa de juro	-	-	48.163	82.340
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	469.093	-	263.244	-
Taxa de juro	5.122.991	9.172.426	2.102.269	828.199
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	5.897.775	11.323.761	2.999.275	1.191.662

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Accionistas	23.129.104	24.107.894
Fornecedores de imobilizado	12.862.079	11.597.003
Outras dívidas a terceiros não correntes	187.531.741	277.318.229
	223.522.924	313.023.126

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 177.620.000 euros (263.059.508 euros a 31 de Dezembro de 2007) referente ao justo valor das acções Sonae SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 16.

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2008 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do Grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

<u>Acções</u>	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2008	31.Dezembro.2007
	2005	2008	67	2.082.226	8.956.701
	2006	2009	458	4.971.747	7.472.751
	2007	2010	487	4.347.251	7.856.374
	2008	2011	504	4.048.740	0
Total				15.449.964	24.285.826

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Valor registrado em custos com pessoal do exercício	537.004	12.906.145
Registrado em exercícios anteriores	6.207.537	4.368.199
	6.744.541	17.274.344
Registrado em outros passivos	6.744.541	17.274.344

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Fornecedores	892.578.393	988.803.378
Empresas participadas e participantes	91.166.590	30.616.400
Fornecedores de imobilizado	61.976.936	97.446.196
Outros credores	63.236.768	72.917.053
Estado e outros entes públicos	51.936.141	62.131.632
Efeito da variação de preço das acções Sonae SGPS e Sonae Capital	8.134.000	10.624.000
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	41.308.042	50.739.687
Custos com o pessoal	95.054.304	103.767.265
Encargos financeiros a liquidar	33.572.113	33.975.996
Facturação a emitir por operadores	65.066.750	67.830.234
Comissões a agentes	6.516.144	7.922.541
Publicidade e propaganda	18.343.396	27.152.426
Outros fornecimentos e serviços externos	48.971.468	49.632.490
Receitas antecipadas de clientes	9.241.522	9.802.707
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.802.049	5.260.081
Tráfego por consumir	17.908.679	17.237.818
Outros passivos	48.765.949	47.363.909
	<u>1.559.570.244</u>	<u>1.683.223.813</u>

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2008 e de 2007 pro-forma foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em	Aumentos	Diminuições	Saldo em
	31.Dezembro.2007			31.Março.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 11)	26.314	-	-	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 12)	301.571	-	-	301.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 13)	95.235.846	3.800.772	(3.056.021)	95.980.597
Perdas por imparidade acumuladas em existências	24.759.431	3.358.270	(2.101.993)	26.015.708
Provisões não correntes	107.984.226	877.634	(1.234.494)	107.627.366
Provisões correntes	2.295.457	112.533	(24.041)	2.383.949
	<u>230.602.845</u>	<u>8.149.209</u>	<u>(6.416.549)</u>	<u>232.335.505</u>
Rubricas	Saldo em	Aumentos	Diminuições	Saldo em
	31.Dezembro.2006			31.Março.2007 Pro-forma
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 11)	2.565.541	-	-	2.565.541
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	131.445	-	-	131.445
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	85.764.579	3.261.764	(1.821.215)	87.205.128
Perdas por imparidade acumuladas em existências	17.664.557	249.000	(31.000)	17.882.557
Provisões não correntes	42.812.924	2.032.642	(1.508.437)	43.337.129
Provisões correntes	1.156.389	27.463	(24.706)	1.159.146
	<u>150.095.435</u>	<u>5.570.869</u>	<u>(3.385.358)</u>	<u>152.280.946</u>

Em 31 de Março de 2008 e 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Provisão técnicas de resseguros	61.137.164	-	61.137.164
Responsabilidades futuras relativas a filiais do segmento Retailho no Brasil alienadas	13.499.048	22.522.801	14.628.032
Desmantelamento de sites	18.891.544	15.758.440	18.888.140
Processos judiciais em curso	13.930.064	3.766.212	2.749.949
Outros	2.553.495	2.448.822	12.876.398
	<u>110.011.315</u>	<u>44.496.275</u>	<u>110.279.683</u>

Os valores incluídos em "Provisões técnicas de resseguro" relacionam-se com uma filial do Grupo cuja actividade é resseguro em ramos não-Vida. O valor da provisão pode ser decomposta por 5.650.956 euros (5.650.956 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para prémios não adquiridos e 55.486.208 euros (55.486.208 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para sinistros declarados.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2008	31.Dezembro.2007
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	132.982.705	92.198.572
por processos judiciais em curso	1.977.798	1.907.032
por processos autárquicos em curso	14.199.625	11.687.093
Outras	72.052.025	71.897.604

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 27.917.475 euros (23.861.474 euros em 31 de Dezembro de 2007) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;
- 33.213.383 euros (35.800.646 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante 2007, uma filial no Brasil do segmento distribuição prestou uma garantia no montante de 23.796.969 euros (65.570.840 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para o Grupo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços			Compras e serviços recebidos		
	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	11.583.036	12.233.862	13.749.020	5.830	35.255	35.255
Empresas controladas conjuntamente	3.600.942	3.480.982	7.607.625	4.084.413	3.761.348	4.092.683
Empresas associadas	213.154	163.517	442.341	2.850.759	1.118.779	4.533.091
Entidades parceiras e acionistas	2.603.647	2.737.292	16.052.502	10.849.669	8.576.883	4.178.089
	18.000.779	18.615.653	37.851.488	17.790.671	13.492.265	12.839.118
Juros auferidos						
Transacções	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-	30.399	30.399
Empresas controladas conjuntamente	125	122.292	139	327	267.637	287.044
Empresas associadas	14.614	66.653	4.425	-	-	-
Entidades parceiras e acionistas	19.776	1.483.767	-	733.888	937.088	707.636
	34.515	1.672.712	4.564	734.215	1.235.124	1.025.079
Contas a receber						
Saldos	31.Março.2008	31.Dezembro.2007	31.Março.2008	31.Dezembro.2007		
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	8.187.496	11.915.663	38.432	18.659		
Empresas controladas conjuntamente	5.737.038	2.744.092	6.606.103	5.300.970		
Empresas associadas	687.000	1.856.039	2.482.642	2.231.505		
Entidades parceiras e acionistas	2.949.630	5.787.280	26.350.070	28.092.208		
	17.561.164	22.303.074	35.477.247	35.643.342		
Empréstimos						
Saldos	Obtidos	Concedidos				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-		
Empresas controladas conjuntamente	-	-	-	63.427		
Empresas associadas	-	-	-	-		
Entidades parceiras e acionistas	44.692.123	44.297.395	16.049	15.475		
	44.692.123	44.297.395	16.049	78.902		

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2008, 2007 e 2007 pro-forma são detalhados como segue:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007
Imposto corrente	5.368.895	4.958.507	6.132.419
Imposto diferido	(4.916.369)	1.150.945	1.106.204
	<u>452.526</u>	<u>6.109.452</u>	<u>7.238.623</u>

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2008 e de 2007 pode ser analisada como segue:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007
Resultados líquidos individuais agregados	434.393.764	545.967.514	570.684.538
Proporcionalização do resultado	(72.934.896)	(70.621.332)	(70.621.332)
Homogeneização de critérios	75.492.988	1.339.466	(1.638.100)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(432.432.606)	(170.093.343)	(177.029.439)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(140.395)	(296.411.562)	(300.561.351)
Eliminação de provisões intra-grupo	-	-	(167.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.547.074	1.874.199	(2.862.887)
Outros	4.656.659	(679.003)	(1.779.859)
Resultado consolidado do período	<u>10.582.588</u>	<u>11.375.939</u>	<u>16.024.570</u>

28. RESULTADOS POR ACCÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2008	31.Março.2007 Pro-forma	31.Março.2007
Resultados			
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	12.140.567	10.812.820	14.672.787
Efeito das acções potenciais	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>12.140.567</u>	<u>10.812.820</u>	<u>14.672.787</u>
Número de acções			
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.867.200.000	1.866.581.428	1.866.581.428
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.867.200.000</u>	<u>1.866.581.428</u>	<u>1.866.581.428</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,006502</u>	<u>0,005793</u>	<u>0,007861</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 21 de Abril de 2008 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,03 euros por acção em 2007) correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros (55.997.442,84 euros em 2007).

30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de 2008 e 2007 Pro-forma foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Retailho
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 31 Março de 2008 e 2007 pro-forma podem ser analisados como segue:

	31.Março.2008				
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação
Proveitos operacionais					
Vendas	897.624.868	-	18.660.968	-	-
Prestações de serviços	26.665.617	42.340.613	214.406.760	4.510.496	-
Variação valor propriedades de investimento	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais	83.975.690	5.072.087	5.859.422	112.624	5.316.124
	1.008.266.175	47.412.700	238.927.150	4.623.120	5.316.124
Proveitos intersegmentos	8.350.308	823.009	2.335.581	392.378	(11.901.276)
	1.016.616.483	48.235.709	241.262.731	5.015.498	(6.585.152)
					1.304.545.269
Cash-flow operacional (EBITDA)	48.824.638	22.636.719	37.039.907	(1.810.323)	3.584.244
Amortizações e depreciações	26.026.444	252.265	36.351.290	91.970	933.758
Provisões e perdas por imparidade	935.962	186.977	3.131.268	-	(20)
Resultados operacionais (EBIT)	21.997.830	22.235.551	(2.296.256)	(1.878.675)	2.650.523
Resultados financeiros	(14.552.976)	(13.056.775)	(4.163.752)	(7.635.330)	164.010
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	1.615.589
Resultados relativos a investimentos	-	5.722.158	-	109.873.210	(109.639.993)
Resultado antes de impostos	7.444.854	14.900.934	(6.460.008)	100.359.205	(105.209.871)
Imposto sobre o rendimento	1.409.209	(3.648.426)	1.885.222	(113.018)	14.487
Resultado Líquido	8.854.063	11.252.508	(4.574.786)	100.246.187	(105.195.384)
- atribuível aos acionistas da empresa-mãe					12.140.567
- atribuível a interesses minoritários					(1.557.979)

	31.Março.2007				
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação
Proveitos operacionais					
Vendas	697.853.869	-	14.685.891	-	-
Prestações de serviços	25.230.806	34.094.476	181.981.129	2.757.682	15.151
Variação valor propriedades de investimento	-	2.869.336	-	-	2.869.336
Outros proveitos operacionais	74.515.058	1.564.540	4.507.806	487.198	(2.235.392)
	797.599.733	38.528.352	201.174.826	3.244.880	(2.220.241)
Proveitos intersegmentos	8.275.056	3.399.164	724.428	332.917	(12.731.565)
	805.874.789	41.927.516	201.899.254	3.577.797	(14.951.806)
Cash-flow operacional (EBITDA)	48.243.866	17.824.150	37.257.014	(978.010)	(676.074)
Amortizações e depreciações	20.872.344	230.811	36.630.606	156.151	819
Provisões e perdas por imparidade	84.990	139.632	3.344.257	-	(6)
Resultados operacionais (EBIT)	27.474.508	17.522.461	(2.705.145)	(1.134.161)	(676.888)
Resultados financeiros	(7.707.686)	(4.192.701)	(6.623.310)	(6.610.589)	136.908
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	(25.171)
Resultados relativos a investimentos	-	243	2.574.695	87.177.831	(87.725.604)
Resultado antes de impostos	19.766.822	13.330.003	(6.753.760)	79.433.081	(88.290.755)
Imposto sobre o rendimento	(2.500.884)	(4.391.430)	835.092	(58.188)	5.958
Resultado Líquido	17.265.938	8.938.573	(5.918.668)	79.374.893	(88.284.797)
- atribuível aos acionistas da empresa-mãe					10.812.820
- atribuível a interesses minoritários					563.119

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 31 de Março de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 podem ser analisados como segue:

31.Março.2008

	Retailo	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	153.695.328	3.549.299	190.599.226	103.681	(3.896.402)	344.051.132
Corpóreo	1.639.125.843	1.243.307	533.742.981	1.340.651	9.629.287	2.185.082.069
Propriedades de investimento	-	2.083.957.705	-	-	(544.677)	2.083.413.028
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	733.811.029	733.811.029
Investimentos	43.887.151	20.359.030	7.102.202	45.769.867	(7.599.833)	109.518.417
Activos por impostos diferidos	27.376.652	13.012.520	103.275.882	32.718	(48.083)	143.649.689
Outros activos	709.306.126	132.525.826	335.306.176	194.700.272	(129.605.961)	1.242.232.439
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	128.303.007	32.989.890	5.530.897	13.513.078	913.278	181.250.150
Total do activo	2.701.694.107	2.287.637.577	1.175.557.364	255.460.267	602.658.638	7.023.007.953
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.187.935.219	868.388.884	347.941.120	497.155.463	(3.391.159)	2.898.029.527
Passivos por impostos diferidos	33.457.889	298.914.992	257.439	2.390.589	59.210	335.080.119
Outros passivos não correntes	27.447.437	32.893.388	30.853.580	239.265.323	690.561	331.150.289
Passivos correntes						
Empréstimos	206.021.767	52.084.851	2.012.831	36.357.262	(10.669)	296.466.042
Outros passivos correntes	1.050.346.384	166.859.992	379.559.085	92.694.645	(127.496.912)	1.561.963.194
Total do passivo	2.505.208.696	1.419.142.107	760.624.055	867.863.282	(130.148.969)	5.422.689.171
Investimento total	54.121.435	28.831.105	35.363.105	15.311.729	-	133.627.374
Dívida Bruta	1.393.956.987	920.473.734	349.953.951	533.512.725	(3.401.829)	3.194.495.568
Dívida Líquida	1.265.653.980	887.483.844	344.423.054	519.999.646	(4.315.106)	3.013.245.418

31.Dezembro.2007

	Retailo	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	154.559.265	3.553.684	192.416.571	118.561	(2.979.937)	347.668.144
Corpóreo	1.608.893.564	1.176.095	533.165.965	1.391.131	9.643.011	2.154.269.766
Propriedades de investimento	-	2.062.673.604	-	-	(544.678)	2.062.128.926
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	740.938.670	740.938.670
Investimentos	43.887.151	20.359.968	7.102.202	22.861.867	(8.607.391)	85.603.797
Activos por impostos diferidos	22.286.220	12.212.701	101.118.096	37.213	(48.561)	135.605.669
Outros activos	694.482.746	77.482.995	320.676.431	78.948.664	(18.115.098)	1.153.475.738
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	125.062.227	34.994.583	83.851.612	101.744.777	818.178	346.471.377
Total do activo	2.649.171.173	2.212.453.630	1.238.330.877	205.102.213	721.104.194	7.026.162.087
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.106.503.697	836.262.512	391.596.174	497.000.804	(2.246.197)	2.829.116.990
Passivos por impostos diferidos	32.365.890	299.080.440	284.402	2.416.071	73.109	334.219.912
Outros passivos não correntes	28.981.199	32.739.640	30.393.470	328.573.323	319.720	421.007.352
Passivos correntes						
Empréstimos	90.935.924	38.433.460	2.550.499	6.411.526	(14.298)	138.317.111
Outros passivos correntes	1.115.553.998	149.590.790	396.728.752	35.201.242	(11.555.512)	1.685.519.270
Total do passivo	2.374.340.708	1.356.106.842	821.553.297	869.602.966	(13.423.178)	5.408.180.635
Investimento total	800.086.030	411.103.512	235.657.425	124.438.780	-	1.571.285.747
Dívida Bruta	1.197.439.621	874.695.972	394.146.673	503.412.330	(2.260.495)	2.967.434.101
Dívida Líquida	1.072.377.395	839.706.865	310.295.061	401.667.553	(3.084.150)	2.620.962.724

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Maio de 2008.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bom

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Demonstrações financeiras individuais



SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007

E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2008	31.Março.2007	31.Dezembro.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		88.664	113.288	94.573
Investimentos	4	2.543.451.640	2.856.657.318	2.567.941.218
Outros activos não correntes	5	<u>1.276.326.182</u>	<u>2.057.000.951</u>	<u>1.086.871.182</u>
Total de activos não correntes		<u>3.819.866.486</u>	<u>4.913.771.557</u>	<u>3.654.906.973</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	6	137.895.406	187.526.909	97.569.972
Caixa e equivalentes de caixa	7	<u>1.000.721</u>	<u>4.126.923</u>	<u>88.356.998</u>
Total de activos correntes		<u>138.896.127</u>	<u>191.653.832</u>	<u>185.926.970</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>3.958.762.613</u>	<u>5.105.425.389</u>	<u>3.840.833.943</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		-	(138.044.363)	-
Reservas e resultados transitados		1.248.606.192	1.450.982.604	1.316.594.330
Resultado líquido do período		<u>104.745.189</u>	<u>(411.286)</u>	<u>16.503.135</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.353.351.381</u>	<u>3.312.526.955</u>	<u>3.333.097.465</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	9	<u>497.155.463</u>	<u>347.314.242</u>	<u>497.000.804</u>
Total de passivos não correntes		<u>497.155.463</u>	<u>347.314.242</u>	<u>497.000.804</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	9	33.100.200	400.590.181	1.660.856
Fornecedores e outros passivos correntes	10	<u>75.155.569</u>	<u>1.044.994.011</u>	<u>9.074.818</u>
Total de passivos correntes		<u>108.255.769</u>	<u>1.445.584.192</u>	<u>10.735.674</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>3.958.762.613</u>	<u>5.105.425.389</u>	<u>3.840.833.943</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2008	31.Março.2007
Proveitos operacionais:			
Prestações de serviços		533.962	350.128
Outros proveitos operacionais		<u>9.020</u>	<u>268.177</u>
Total de proveitos operacionais		<u>542.982</u>	<u>618.305</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos		(800.116)	(635.786)
Custos com o pessoal		(1.123.219)	(1.443.541)
Amortizações e depreciações		(10.170)	(20.526)
Outros custos operacionais		<u>(139.977)</u>	<u>(181.181)</u>
Total de custos operacionais		<u>(2.073.482)</u>	<u>(2.281.034)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.530.500)</u>	<u>(1.662.729)</u>
Custos e perdas financeiras		(7.127.077)	(17.573.417)
Proveitos e ganhos financeiros		18.423.187	24.164.809
Resultados relativos a investimentos	12	<u>94.979.579</u>	<u>(5.339.949)</u>
Resultado antes de impostos		<u>104.745.189</u>	<u>(411.286)</u>
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado do período		<u>104.745.189</u>	<u>(411.286)</u>
Resultados por acção			
Básico	13	0,0524	(0,0002)
Diluído	<u>13</u>	<u>0,0524</u>	<u>(0,0002)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração



SONAE SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:					
Transferência para reserva legal	-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	770.833	(5.883.699)	(5.112.866)
Transferência para resultados	-	-	82.681.387	-	82.681.387
Resultado líquido do período					
de três meses findo em 31 de Março de 2007	-	-	-	(411.286)	(411.286)
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2007	<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.044.363)</u>	<u>1.450.982.604</u>	<u>(411.286)</u>	<u>3.312.526.955</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	2.000.000.000	-	1.316.594.330	16.503.135	3.333.097.465
Aplicação do resultado de 2007:					
Transferência para reserva legal	-	-	825.157	(825.157)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(44.322.022)	(15.677.978)	(60.000.000)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	(24.491.273)	-	(24.491.273)
Transferência para resultados	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período					
de três meses findo em 31 de Março de 2008	-	-	-	104.745.189	104.745.189
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>2.000.000.000</u>	<u>-</u>	<u>1.248.606.192</u>	<u>104.745.189</u>	<u>3.353.351.381</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(1.756.510)</u>	<u>(1.291.384)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	209.070.745
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		-	150
Juros e proveitos similares		29.821.676	20.591.107
Outros		-	400.000
Empréstimos concedidos		<u>50.037.000</u>	<u>358.363.196</u>
		<u>79.858.676</u>	<u>588.425.198</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(50.000)	-
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(5.999)	(36.939)
Empréstimos concedidos		<u>(193.675.000)</u>	<u>(1.628.748.800)</u>
		<u>(193.730.999)</u>	<u>(1.628.785.739)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(113.872.323)</u>	<u>(1.040.360.541)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>74.500.000</u>	<u>4.157.832.201</u>
		<u>74.500.000</u>	<u>4.157.832.201</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(44.390.625)	(3.232.281.500)
Juros e custos similares		<u>(228.000)</u>	<u>(10.285.988)</u>
		<u>(44.618.625)</u>	<u>(3.242.567.488)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>29.881.375</u>	<u>915.264.713</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(85.747.458)	(126.387.212)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>86.696.142</u>	<u>130.514.092</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>948.684</u>	<u>4.126.880</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	% de detenção	31.Março.2008		
		Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	832.089.500	490.113.339	341.976.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	50.964	109.495	(58.531)
Outras	-	20.510.515	20.510.515	-
Total		2.543.451.640	1.837.463.180	705.988.460

Empresa	% de detenção	31.Março.2007		
		Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	740.506.350	490.113.339	250.393.011
Sonaecom, SGPS, SA	1,37%	22.305.002	23.259.495	(954.493)
Outras	-	403.045.305	403.045.305	-
Total		2.856.657.318	2.243.147.970	613.509.348

Empresa	% de detenção	31.Dezembro.2007		
		Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	856.602.000	490.113.339	366.488.661
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	78.041	109.495	(31.454)
Outras	-	20.460.516	20.460.516	-
Total		2.567.941.218	1.837.413.181	730.528.037

(a) - Anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, SA

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2008	31.Março.2007	31.Dezembro.2007
Empréstitos concedidos a empresas do grupo	1.276.321.999	2.056.850.749	1.086.866.999
Cauções	4.183	8.599	4.183
Outros Devedores	-	141.603	-
	<u>1.276.326.182</u>	<u>2.057.000.951</u>	<u>1.086.871.182</u>

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2008	31.Março.2007	31.Dezembro.2007
Clientes	987.398	308.591	1.392.495
Empresas do grupo	112.339.839	163.406.706	92.609.951
Estado e outros entes públicos	2.146.338	1.219.984	2.066.250
Acréscimos e diferimentos	18.400.758	21.910.075	521.229
Outros	3.680.879	681.553	737.328
Derivados de cobertura de fluxos de caixa	340.194	-	242.719
	<u>137.895.406</u>	<u>187.526.909</u>	<u>97.569.972</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2008	31.Março.2007	31.Dezembro.2007
Numerário	1.708	2.500	2.500
Depósitos bancários	999.013	4.124.423	88.354.498
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	1.000.721	4.126.923	88.356.998
Descobertos Bancários	52.037	43	1.660.856
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>948.684</u>	<u>4.126.880</u>	<u>86.696.142</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	350.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.844.537)	(2.685.758)	(2.999.196)
Empréstimos obrigacionistas	<u>497.155.463</u>	<u>347.314.242</u>	<u>497.000.804</u>
Empréstimos não correntes	<u>497.155.463</u>	<u>347.314.242</u>	<u>497.000.804</u>
 Papel comercial	 33.000.000	 325.800.000	 -
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	-	74.819.685	-
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(29.547)	-
Descobertos bancários	52.037	43	1.660.856
Derivados	<u>48.163</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Empréstimos correntes	<u>33.100.200</u>	<u>400.590.181</u>	<u>1.660.856</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6^a e 8^a datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,6% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10^a e 12^a datas de pagamento de juros.

Perfil de maturidade da dívida bancária

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos era o seguinte:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
N+1	33.052.037	400.619.728	1.660.856
N+2	-	-	-
N+3	-	-	-
N+4	250.000.000	-	250.000.000
N+5	100.000.000	250.000.000	-
após N+5	150.000.000	100.000.000	250.000.000

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Fornecedores	778.499	174.797	476.418
Empresas do grupo	-	972.968.701	-
Estado e outros entes públicos	559.019	421.886	1.588.469
Acréscimos de custos	13.544.799	15.394.178	6.828.069
Outros	<u>60.273.252</u>	<u>56.034.449</u>	<u>181.862</u>
	<u>75.155.569</u>	<u>1.044.994.011</u>	<u>9.074.818</u>

11. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	425.965	355.199

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2008 e de 2007 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>
Dividendos recebidos	94.979.579	76.848.426
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	-	(82.188.375)
	<u>94.979.579</u>	<u>(5.339.949)</u>

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	104.745.189	(411.286)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>104.745.189</u>	<u>(411.286)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	1.866.581.428
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>2.000.000.000</u>	<u>1.866.581.428</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,0524</u>	<u>(0,0002)</u>

14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos três meses findos em 31 de Março de 2008 e de 2007 foi o seguinte:

	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Março.2007</u>
Variação na Reserva de justo valor	(24.539.578)	(5.112.866)
Variação nas Reservas livres	-	5.883.699
Variação nas Reserva de cobertura	48.305	-
	<u>(24.491.273)</u>	<u>770.833</u>

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados de 2007 foi aprovada em Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008, tendo sido atribuídos dividendos no valor total de 60.000.000,00 euros que se encontram registados nestas demonstrações financeiras.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Maio de 2008.

17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 31 de Março de 2008 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

MDS, SGPS, SA
Sonae Investments, BV
Sontel, BV

Durante o período findo em 31 de Março de 2008 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecenter, Serviços, SA

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2008 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	69.225.260
Sonae Investments, BV	1.004.314.699
Sontel, BV	220.132.300
Sonaecenter, Serviços, SA	<u>10.000</u>
	1.293.682.259

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2008 eram nulas

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bom

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

SAFE HARBOUR

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações nas condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificados por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projecta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Martim Avillez
Responsável pela Marca e Relações Institucionais
mafigueiredo@sonae.pt
Tel: 351 22 010 4731

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: 351 22 010 4794

Sonae SGPS encontra-se listada na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuter com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL.

Sonae SGPS, SA
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.:+351 22 9487522
Fax: +351 22 940 4634